



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 13.º

SABADO, 20 DE SETEMBRO DE 1969

AVENÇA

N.º 652

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA

PROPRIEDADE — V.º HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. E. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 93156

AVULSO 2000

O ALGARVE E O SISMO

UMA NOTA DO MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS SOBRE O SISMO DE FEVEREIRO E O ALGARVE

COMO foi divulgado pelos órgãos da Informação, o ministro das Obras Públicas, sr. eng.º Rui Sanches, deslocou-se no fim da tarde do passado dia 10 ao Algarve, com o objectivo de verificar pessoalmente o estado de adiantamento das obras de reparação dos estragos causados pelo sismo de 23 de Fevereiro passado. Para tanto, durante todo o dia 11, aquele membro do Governo visitou, acompanhado pelo governador civil de Faro, director-geral dos Serviços de Urbanização, presidente do Fundo de Fomento da Habitação, director de Urbanização do distrito e presidentes das respectivas Câmaras Municipais, os concelhos de Vila do Bispo, Lagos, Portimão, Silves, Tavira e Castro Marim.

A «DESNACIONALIZAÇÃO» DO ALGARVE

OVIMOS e lemos, frequentemente, que o Algarve está despessoalizado e desnacionalizado, que tem perdido parte do seu tipicismo, das suas características ancestrais, que tem um acentuado desvio do culto das tradições, enfim, que está intoxicado pela preferência e permanência dos estrangeiros e pela exploração do turismo. Até, recentemente, um jornalista do «Diário Popular», enci-

TEMPO de COMENTÁRIO DEIXEM-SE ESTAR DE PANTUFAS

HOJE, eu estou muito, mesmo muito... — como hei-de dizer? — muito benevolente. É isso: benevolente. E daí, vou ser bem comportadinho, não vou incomodar ninguém, não vou obrigar as pessoas a escrever-me cartas de elogio (ou a chamar-me os nomes que Mafoma teve vergonha de dizer ao toucinho), pensando que com isso me divertem ou me chatelam alguma coisa.

A TELEVISÃO E O ALGARVE

NUM dos seus últimos «Pontos de Vista», o jornalista João Couto referiu-se ao desenvolvimento turístico da nossa Província e a várias coisas que não estão certas. Pela sua actualidade, e porque nos parece de toda a justiça, transcrevemos parte da crónica que a Televisão transmitiu, precisamente a passagem que se nos refere:

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

SETE MESES DEPOIS DO SISMO...

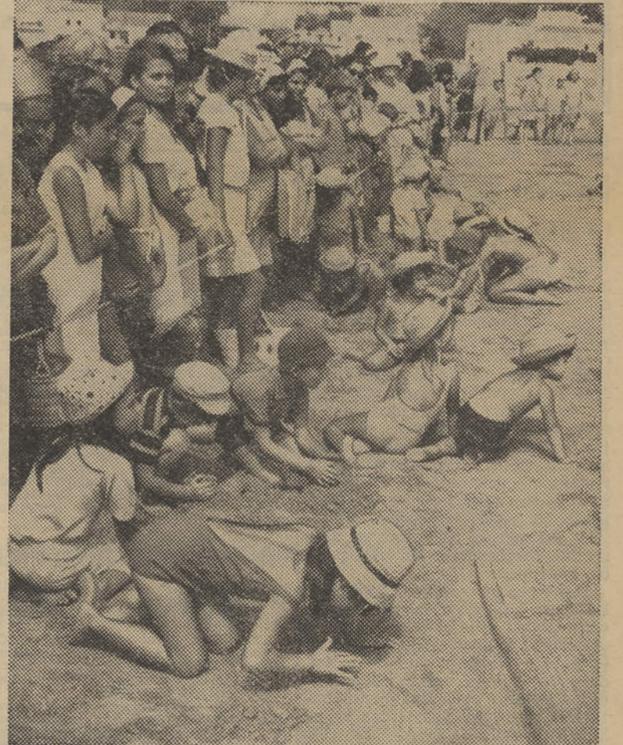
mo dantes? De quem é a culpa? Nem sequer as autoridades locais podem evitar aquele triste espectáculo dos esquepes atravessados até meio das principais artérias de Portimão? Quem é que não quer receber o auxílio do Governo? Quem é que deseja correr o risco de perder o resto da sua casa, abalada, aberta em fendas e inabitável?

janela do MUNDO

AS SANDÁLIAS DO TIO HO

DUZENTAS e cinquenta mil pessoas e delegações de todo o mundo socialista prestaram, na maior praça de Hanoi, as últimas homenagens a Ho-Chi-Minh, o grande «leader» do Vietname do Norte e uma das maiores figuras do Comunismo Internacional.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÊMIOS GRANDES



O concurso «construções na Areia» promovido pelo «Diário de Notícias» voltou às praias do Algarve, constituindo um atractivo para a pequenada e incentivo para os futuros artistas.

CURIOSIDADES E DIVAGAÇÕES (2)

AS GRUTAS DO ALGARVE PODERÃO CONSTITUIR ATRACÇÃO TURÍSTICA?

CONTINUAMOS o nosso estudo, iniciado há algumas semanas no «Jornal do Algarve», sobre as grutas ou cavernas da nossa Província. Gralheira — As grutas naturais das Gralheiras, estão situadas a oeste do castelo mourisco de Aljezur, a distância de 1 500 metros, no planalto dos terciários, marinho e lacustre, em contacto com o carbonífero inferior, compreendido entre a rala marítima e o flanco esquerdo do rio, muito conhecidos pelo nome do sítio em que se encontram.

A rocha apresenta ali algumas cavidades, que a própria Natureza produziu com caprichoso recorte, sendo possível que em tempos remotos tivessem sido habitadas pelos homens, que a um quarto de légua deixaram esparsos alguns instrumentos de pedra polida, entre os quais se cita um machado muito perfeito. Poderiam, pois, aquelas grutas, ter sido utilizadas em tempos remotos, quando as condições oferecessem asilo seguro e defesa contra o assalto de feras e de homens.

Há muitas outras cavernas na faixa litoral tanto junto à praia, como no planalto sobranceiro ao mar e ao rio, entre Odeceixe e a ponta da Arrifana que, ao tempo, dizia Estácio da Veiga «Não consta terem sido visitadas».

Ainda há a considerar a Gruta dos Ouriços, Furna ou caverna de Beliche Velho e Furnas de João Vaz, das quais o aludido autor pouco se ocupou.

Gaverna da Barriga (concelho de Vila do Bispo) — Geralmente frequentada por caçadores de pombos

(Conclui na 5.ª página)



O Rancho de Santo Estêvão de Tavira

HÁ SEMPRE UM PORTUGAL DESCONHECIDO... (2)

PEQUENA MONOGRAFIA DE TAVIRA ETNOGRAFIA

FESTAS E ROMARIAS por Otir Chagas

TAVIRA manteve por muito tempo as Festas da Misericórdia, em benefício do seu hospital e após longa interrupção voltou há anos a realizá-las, acabando por entrar em novo período de inactividade nos últimos anos.

Está outra vez assoreado o cais comercial de Vila Real de Santo António

ENCONTRA-SE assoreada uma parte do cais comercial de Vila Real de Santo António, o que tem prejudicado as operações de descarga de peixe que ali costumam efectuar-se.

(Conclui na 7.ª página)

À saúde é a maior riqueza
PESO EXCESSIVO
Uma das principais causas do excesso de gordura no organismo é a alimentação desregulada, principalmente o abuso de doces, massas, farinhas, bolos e alimentos gordurosos. Além do aumento exagerado de peso, a gordura excessiva pode ter como consequência o diabetes e outras doenças da nutrição.
Corrija o excesso de gordura comendo moderadamente e reduzindo aos poucos a ingestão de doces, massas e alimentos gordurosos.

Esclarecimento

Dante Guerreiro, inspector da SONAP no Algarve, pede-nos para esclarecer que a mudança de local do Posto que a SONAP possui em Monte Gordo é resultante de determinação da Direcção Geral de Urbanização, em obediência ao Plano Sub-Regional, não tendo a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António interferência no assunto, a não ser como entidade intermediária.

Pedida ao ministro da Educação Nacional a criação de Institutos Médios em Faro

Na quinta feira, o dr. Hermano Saraiva, ministro da Educação, recebeu uma comissão de individualidade da Província que lhe foram solicitadas a criação de institutos do ensino médio em Faro. A referida comissão era presidida pelo sr. dr. Manuel Esquivel, governador civil do Distrito, dela fazendo parte também os srs. presidentes da Junta Distrital e dos Municípios de Faro e Loulé (representando as restantes Câmaras do Distrito), reitores dos Liceus de Faro e Portimão, director da Escola Industrial e Comercial de Faro e um aluno das Secções Preparatórias para os Institutos.

Espera-se que em face da actualidade do assunto e das facilidades encontradas (de que referimos a colocação à disposição do Ministério pelo Município de Faro das dependências do antigo Convento das Freiras), seja finalmente satisfeito este justo anseio das populações do Sul.

João Fernandes Simão

Conhecido pelo «Lisboa» e residente em parte incerta, sua irmã Orlanda Fernandes Simão, residente no Bairro do Matadouro, em Vila Real de Santo António, deseja urgentemente contactar com ele, pelo que agradece a quem souber do seu paradeiro o favor de avisar.

AGRADECIMENTO

Dina Socorro Rochartre, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas e conhecidas, que directa ou indirectamente se têm interessado pelo seu estado de saúde e bem assim a todas que a têm visitado.

Empregada de Escritório Precisa-se

para escritório em Faro
Com conhecimentos e prática de contabilidade e serviços de escritório.
Indicar idade, referências, habilitações literárias e firmas onde esteve empregada.
Resposta ao n.º 14 138.

Ecos

Partidas e chegadas

De visita às praias do Algarve, esteve em Vila Real de Santo António e na nossa Redacção com sua esposa sr.ª D. Alice Ribeiro, o nosso colaborador sr. José Lourenço da Silva
— Esteve em Vila Real de Santo António e visitou nossa Redacção o sr. Joaquim de Abreu Cochado, nosso assinante em Amadora.
— Encontrou-se a férias em Vila Real de Santo António, o sr. José António Guerreiro Ferreira, residente em Colónia (Alemanha).
— De passagem por Vila Real de Santo António, deixou cumprimentos na nossa Redacção o nosso amigo sr. João Viegas Paisca, chefe de serviços de «A Confidentes».
— Depois de passar férias em Vila Real de Santo António regressou à sua residência de Carnaxide a nossa assinante sr.ª D. Isabel Maria dos Santos Rita.
— Acompanhado de sua esposa e filhinhas, encontra-se a férias em Souto o sr. António da Rosa Botelho, nosso assinante em Vila Real de Santo António.
— Passou férias em Guerreiros do Rio, tendo regressado à Alemanha, o nosso assinante sr. Manuel António Martins.
— Transferiu a sua residência de Vila Real de Santo António para Lisboa o nosso assinante sr. Guilherme da Paizão Marques.

Casamento

Na igreja dos Jerónimos, em Lisboa, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria José da Graça Mortágua, filha da sr.ª D. Maria Carolina Mortágua, com o sr. José Manuel Botelho Palerm, filho da sr.ª D. Ana Maria Botelho Palerm e do sr. Pedro Palerm. Foram padrinhos da noiva, a sr.ª D. Leonor Pascoa Santos e do noivo, o sr. D. António dos Santos e do noivo a sr.ª D. Maria Artur Botelho Leitão e seu irmão sr. eng.º João Eusebio Botelho.
Os noivos, que fixam residência em Lisboa, seguiram em viagem de núpcias para o estrangeiro.

Gente nova

Num quarto particular do Hospital de Tavira teve uma menina que recebeu o nome de Maria da Encarnação Pessanha Matias Lopes, a sr.ª D. Maria da Encarnação Aguiar Pessanha Matias Lopes, esposa do sr. José Matias Lopes.

Doentes

Alfredo Galvão
Tem registado melhoras, o sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, presidente da Câmara Municipal de Olhão, que permanece ainda em Lisboa em tratamento.

João Cumbera Centeno de Sousa
Foi submetido a uma intervenção cirúrgica pelo dr. Fernando André, no Hospital de Jesus, tendo já regressado a sua casa, o nosso assinante em Lisboa, sr. João Cumbera Centeno de Sousa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.
Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira; quinta, Pereira Gago e sexta-feira, Ponta Sequeira.
Em LAGOS, a Farmácia Ribeiro Lopes.
Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; segunda-feira, Confiança; terça, Pinheiro; quarta, Pinto; quinta, Avenida e sexta-feira, Madeira.
Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Oihansen; quinta, Ferro e sexta-feira, Rocha.
Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes; quinta, Dias e sexta-feira, Central.
Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Montepio; terça,

Emílio Campos Coroa
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Ortópica (ginástica ocular) - Lentes de Contacto
Consultas: Rua de Sto. António, 49 - 1.º Dto. - F A R O

AGENDA

Dias Neves; quarta, Pereira; quinta, Montepio e sexta-feira, Dias Neves.
Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.
Em TAVIRA, a Farmácia Montepio.
Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O espião sai às nove»; amanhã, em matiné, «A grande família e mais um» e em soirée, «O último degrau»; segunda-feira, «Will Penny»; terça-feira, «O gendarme em Nova York»; quarta-feira, «O doce corpo de Deborah»; quinta-feira, «Arte Utah».
Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «O mistério da selva» e «Inferno abaixo de zero»; amanhã, «Roberto Carlos em ritmo de aventura».
Em ESTOL, no Cinema Ossónoba, amanhã, «Os primeiros homens na Lua». Na «PUSSET», no Cinema Topázio, amanhã, «Quatro damas para um ás» e «A beira da vergonha»; quinta-feira, «O trovador do Far West» e «O cavaleiro do rei Artur».
Em FARO, no São Luís Parque, hoje, «O homem da Cruz»; amanhã, «Ninguém foge para sempre»; terça-feira, «O homem do golpe perfeito» e «Milagres de Pelusa»; quarta-feira, «Caminho perigoso»; quinta-feira, «A maldição de Golem» e «Os 10 gladiadores»; sexta-feira, «Superspectáculo do mundo» e «Hércules contra o vampiro».
Em LAGOS, no Cine-Teatro Império, hoje, «O filho de Django» e «O gendarme em Nova York»; amanhã, «A beira do pânico»; terça-feira, «Corrido da Cruz»; quarta-feira, Arquivo K; quinta-feira, «Dois contra o Texas».
Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «O grande pistoleiro» e «A morte passou de perto»; amanhã, «Milie, rapariga moderna»; terça-feira, «Assalto ao carro blindado»; quinta-feira, «Uma nova cara no inferno».
Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Lágrimas de sangue» e «A ficha de Robin dos Bosques»; amanhã, «Ringo e a sua pistola de ouro» e «O alfabeto do crime»; terça-feira, «O último degrau» e «A mulher dos mares do sul»; quarta-feira, «A espada de Ali Babá» e «O desporto favorito dos homens»; quinta-feira, «Mulheres do pântano» e «Os piratas negros»; sexta-feira, «Caminho perigoso» e «Socorro!».
Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, em matiné, «Obras primas de Walt Disney» e «Olá amigos»; e em soirée, «Tom Dolar» e «Três raparigas em Paris»; amanhã, «O casamento»; segunda-feira, «O escroque elegante»; terça-feira, «O número do amor»; quarta-feira, «Não espere, Django... dispara»; quinta-feira, «Os 3 super-homens em Tóquio».
No Cine Esplanada, hoje, «A maldição de Golem»; amanhã, «Playtime»; terça-feira, «Uma nova cara no inferno»; quarta-feira, «Ringo e a sua pistola de ouro»; sexta-feira, «Nada de rosas para OSS 117».
Em BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Um homem e uma mulher» e «O veneno do diabo».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Margret e o espião»; amanhã, «Os filhos de Navarone»; quinta-feira, «Kimberley Jim».
Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, hoje, «O tesouro dos Aztecas» e «Os clarins do medo»; amanhã, «Betina» e «Dossier Interpol»; terça-feira, «Kiwawa» e «Marina»; quinta-feira, «Armaílha Istambul» e «Fif».
Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Queda mortal»; quinta-feira, «Dupla armadilha».
No Lusitano Futebol Clube, hoje, «Cheik vermelho»; segunda-feira, «Terra sagrada»; terça-feira, «Dançando o Sirtaky» e «Winnetou revoltado dos omiches»; quarta-feira, «Por detrás dos olhos fechados»; sexta-feira, «Cartas na mesa».

NECROLOGIA

D. Guilhermina da Conceição Santos
Em Odeite, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Guilhermina da Conceição Santos, viúva de 76 anos. Era mãe do sr. dr. António Joaquim de Almeida, fundador da Escola Industrial de Olhão, casado com a sr.ª D. Ivone Júlia Cortes de Almeida e avó dos meninos Maria Amélia e António Manuel Cortes de Almeida.
António José do Patrocínio
Causou grande mágoa a morte do sr. António José do Patrocínio, que foi dedicado colaborador deste jornal e de outros órgãos da imprensa. Natural de Faro, onde faleceu, contava 54 anos e exercia as funções de 1.º Oficial dos Serviços de Exploração dos C. T. T. na capital algarvia.
Era irmão das sr.ªs D. Maria do Carmo Patrocínio e D. Felismina Maria Patrocínio e dos srs. José do Patrocínio e dr. Sebastião do Carmo Patrocínio, reitor do Liceu Paulo Dias de Novais, em Luanda; cunhado da sr.ª D. Custódia Maria da Palma Costa Patrocínio e do sr. Carlos Pais Marques da Silva, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.
O funeral constituiu sentida manifestação de pesar nele se incorporando centenas de pessoas de todas as condições sociais.
D. Generosa de Sousa Ferreira
Em Loulé, faleceu a sr.ª D. Generosa de Sousa Ferreira, de 66 anos, natural

ARMAÇÃO DE PÉRA
AGRADECIMENTO
Bárbara do Carmo
Seu esposo João Pereira Ramalho, na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente como era seu desejo, a todas as pessoas amigas e conhecidas que acompanharam à sua última morada a sua extrema esposa, e às que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo seu falecimento, vem por este meio agradecer a todos os seus mais profundos e sentidos agradecimentos.

de Faro, viúva de Horácio dos Santos. Era mãe dos srs. Adelino de Sousa Ferreira, comerciante em Faro, casado com a sr.ª D. Vitalina Martins Guilherme Ferreira e dr. José Ricardo de Sousa Ferreira, casado com a sr.ª dr.ª Maria Valentina Garcia de Sousa Ferreira, ambos professores do ensino liceal em Lisboa, e avó das meninas Isabel Maria Guilherme Ferreira, Maria Cristina Guilherme Ferreira, Maria Isabel Garcia de Sousa Ferreira e do menino Horácio Filipe Guilherme Ferreira.
As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve, sentidos pésames.

LOTAS

De 11 a 17 de Setembro
VILA REAL DE STO. ANTÓNIO
TRAIINEIRAS:
Caju 114 860\$00
Garotinho 84 150\$00
Pérola do Guadiana 78 070\$00
Conserveira 74 410\$00
Lésia 69 980\$00
Alecim 66 230\$00
Maria Rosa 31 350\$00
Refrega 51 750\$00
Sul 47 380\$00
Prateada 39 590\$00
Conceçanita 39 100\$00
Infante 38 400\$00
Agadão 33 200\$00
Norte 31 350\$00
Diamante 25 740\$00
Liberta 25 470\$00
Vivinha 20 650\$00
Nova Clarinha 14 905\$00
São Vicente 11 500\$00
São Marcos 7 350\$00
Princesa do Sul 7 150\$00
Noroeste 6 900\$00
Leste 2 090\$00
Rainha do Sul 1 320\$00
Nova Erra 1 070\$00
Total 948 615\$00

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 11 a 17 de Setembro
OLHÃO
TRAIINEIRAS:
Estrela do Sul 39 250\$00
Restauração 30 850\$00
Jade 30 820\$00
Amazona 28 900\$00
Costa Azul 28 300\$00
Nova Sr.ª da Piedade 27 100\$00
Nova Areosa 26 920\$00
Noroeste 24 990\$00
Salvadora 24 350\$00
Lurdinhas 23 000\$00
Leste 21 750\$00
Vandinha 21 600\$00
Brisa 20 900\$00
Mar de Prata 20 810\$00
Nova Erra 17 540\$00
Princesa do Sul 16 060\$00
Nova Clarinha 14 420\$00
Passo Manuel 12 450\$00
Rainha do Sul 12 450\$00
São Marcos 10 020\$00
Algarvesca 6 900\$00
São Carlos 5 560\$00
Total 465 410\$00

Festas no Algarve

A Nossa Senhora dos Aflitos, em Armação de Péra

Decorrem amanhã em Armação de Péra as festas em honra de Nossa Senhora dos Aflitos com o seguinte programa: às 8 horas, alvorada; às 12, missa solene; às 18, procissão com a Banda da Sociedade Filarmónica Silvesense e sermão ao recolher; e às 22, fogo preso. Segunda-feira, provas desportivas.

A Senhora da Guia e São Luís, na Guia

Vão realizar-se na Guia as tradicionais festas à Senhora da Guia e São Luís, com o seguinte programa: Em 27, às 18 horas, missa e procissão em honra de S. Luís e no final bênção dos animais; à noite, abertura da quermesse e esplanada com aparelhagem sonora. Em 28, às 18, missa na capela de N. Senhora da Guia; às 19, procissão; às 22, noite de folclore com o Rancho Folclórico de Faro, fogo preso, concerto pela banda filarmónica, venda de tableteiros e serviço de esplanada. Dia 29 às 17 horas, tarde recreativa, com prémios para os vencedores das provas desportivas de ginástica, corridas de sacos e outros divertimentos; à noite, fados e canções por um conjunto de raparigas.

De 10 a 16 de Setembro
QUARTEIRA
Artes diversas 194 265\$00
ARMAÇÔES:
Senhora da Conceição 18 401\$00
Senhora de Fátima 14 993\$00
São Carlos 275\$00
Total 227 934\$00

MOTORES INTERNACIONAL

De 9 a 16 de Setembro
PORTIMÃO
TRAIINEIRAS:
Portugal 5.º 102 750\$00
Flora 69 400\$00
Nova Dóris 52 760\$00
Portugal 6.º 49 450\$00
Sardinha 44 900\$00
Marinheira 40 900\$00
Marsul 39 400\$00
Biscaia 37 150\$00
Nova Palmeta 36 010\$00
Anjo da Guarda 35 100\$00
Princesa do Arade 34 200\$00
Milita 34 130\$00
Ponta do Lador 33 900\$00
Lola 32 540\$00
Praia dos Três Irmãos 29 550\$00
Sete Estrelas 29 250\$00
Maria Benedito 27 190\$00
Olimpia Sérgio 26 800\$00
Milta 26 700\$00
Fóia 25 680\$00
Sã. Flávio 24 750\$00
Alga 24 730\$00
Nave 24 200\$00
Vulcânica 22 850\$00
Sol 22 850\$00
Alvarito 21 600\$00
Ponta do Galé 20 650\$00
Maria do Pilar 19 050\$00
Arrifana 17 990\$00
Neptúnia 16 890\$00
Oca 16 300\$00
La Rose 16 010\$00
Sr.ª dos Navegantes 15 600\$00
Atalanta 15 440\$00
Sátúrnia 13 840\$00
Nova Dóris 13 500\$00
Mirta 13 400\$00
Portugal 2.º 12 850\$00
São Carlos 12 650\$00
São Paulo 10 800\$00
Cinco Marias 10 320\$00
Algarvesca 9 550\$00
Praia Morena 9 390\$00
Donzela 8 550\$00
Sr.ª do Cais 8 300\$00
Costa D'Ouro 7 900\$00
Marisabel 6 550\$00
N.ª Sr.ª da Graça 6 500\$00
Gracinha 3 900\$00
Briosa 2 700\$00
Total 1 244 560\$00

ALADORES PURETIC

De 11 a 17 de Setembro
LAGOS
TRAIINEIRAS:
N. S. Pompela 38 300\$00
Sagres 28 300\$00
Baía de Lagos 25 470\$00
Gracinha 23 880\$00
Costa/Oiro 20 630\$00
N. S. Graça 13 490\$00
Brisamar 12 700\$00
Zavali 6 930\$00
Sr.ª Encarnação 6 680\$00
Satúrnia 4 630\$00
Donzela 4 670\$00
Milta 3 300\$00
Total 189 040\$00

BELLATRIX ESPECIAL

ALIMENTAÇÃO TRANSBIOLOGIZADA
Dr. Diamantino D. Baltazar
Médico Especialista
Doenças e Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias
Consultas diárias a partir das 15 horas
Consultório: Rua Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq. F A R O
Telefs. { Consultório 22013
Residência 24761

Frigorífico

PHILIPS

UM OÁSIS EM SUA CASA

O frigorífico que cabe na sua cozinha e no seu orçamento. Pequeno por fora, enorme por dentro. Nove modelos à sua escolha. Em todos eles encontra a qualidade, o serviço e a garantia de uma marca famosa em todo o Mundo.

FARO LOULÉ OLHÃO TAVIRA VILA REAL STO. ANTÓNIO - JOSÉ PACHECO DIAS

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS
ARCANJO & VEIGA, LDA.
PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.
TAVIRA - CUNHA & DIAS, LDA.

HN2132 - 305 L
CONSULTE OS AGENTES:

MOTORES PARA CHALANDRAS FARYMANN

E AUXILIARES DE BORDO FARYMANN

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

ALGARVE
Residência
MARIM
FARO

QUARTOS COM CASA DE BANHO
CHAMBRES AVEC SALLE DE BAIN
ROOMS WITH BATH ROOM

RESERVAS:
RUA GONÇALO BARRETO, 1
TELEF.: 240 63
TELEG.: RESIDENCIAMARIM
FARO * ALGARVE * PORTUGAL

PRIMEIRA CLASSE
AMBIENTE SELECTO

FASSIO, LIMITADA

Rua Jardim do Regedor, 20-32

LISBOA

Distribuidores em Portugal dos:

- Tractores **McCORMICK INTERNATIONAL**
- Motocultivadores **BREDA**
- Tractores para vinhas e pomares de tracção às 4 rodas, articulados, **CARRARO** e de rasto **VENIERI**

Têm o grato prazer de informar a Lavoura do Barlavento do Algarve, que acabam de ser nomeados Agentes **EXCLUSIVO**, a firma:

GUERREIRO, CABRITA & GUERREIRO, LDA.

Telefone 5 — Telegramas: **GUERREIROS**
Apartado n.º 2 — **S. BARTOLOMEU DE MESSINES**

onde poderá encontrar material em exposição e com assistência técnica garantida.

GUERREIRO, CABRITA & GUERREIRO, LDA.

Telefone 5 — Telegramas: **GUERREIROS**
Apartado n.º 2 — **S. BARTOLOMEU DE MESSINES**

Têm o grato prazer de informar toda a Lavoura do Barlavento do Algarve, que acabam de ser nomeados Agentes **EXCLUSIVOS** da firma:

FASSIO, LIMITADA

- Distribuidores em Portugal dos:
- Tractores **McCORMICK INTERNATIONAL**
 - Motocultivadores **BREDA**
 - Tractores para vinhas e pomares, de tracção às 4 rodas, articulados, **CARRARO** e de rasto **VENIERI**

Exposição e Assistência Técnica
no prolongamento da Rua Cândido dos Reis,
em **S. BARTOLOMEU DE MESSINES**.

ESPACO DE TAVIRA

A PESCA DO POLVO E OS PROBLEMAS QUE SE LHE OPÕEM

SANTA Lúcia sur le mer para os turistas franceses que a descobriam como estância de férias; para nós, a povoação de Santa Lúcia, berço de tantos homens do mar que labutam pelas cinco partes do mundo. E talvez não haja exagero no dito do mestre Zé de Oliveira, de que «não há recanto do mundo onde não haja um pescador de Santa Lúcia».

Pois, Santa Lúcia que começa a ser descoberta para o turismo, possuindo já o excelente aldeamento das «Pedras d'El-Reis», foi sempre terra votada ao mar, arrancando dele, pelas mais diversas artes de pesca, o sustento da população. Os seus pescadores, de espírito emigratório, tiveram sempre a tendência de procurar outros lugares onde desenvolver o seu mister. Esta a razão das palavras daquele bom santa-luziense.

Mas, se muitos partiram e partem, muitos mais ficam arreigados ao seu torrão, moirando num trabalho árduo, que é a vida do pescador. Todos eles homens de certo modo rudes — influência das dificuldades do mar e do seu trabalho — são faladores, de franqueza aberta e bastante amigos do seu amigo. Eis o motivo por que Santa Lúcia nos prende e nos convida a periódicas visitas de recreio. Gostamos de conviver com aqueles pescadores, viver-lhes os problemas e — porque não? — aprendermos algo do que a vida sempre apresenta de novo.

Foi numa destas reuniões de convívio em que tomamos parte, que viemos a saber de um problema transcendente importância para os pescadores de Santa Lúcia.

No pequeno café do pitoresco povo, e numa mesa a nosso lado, mestre Zé Teixeira, que governa os «Três Primos» e mestre António Pereira, arrais do «Atomina», homens que há mais de uma dezena de annos dedicam a pesca do polvo, arte que é presentemente o ganha-pão da maioria deles, mantinham calorosa e protestante conversa. Mestre Zé Teixeira, de faces rubras, exclamava: — Má raiz partam a minha vida. Só hoje perdi mais de quinhentos mil réis.

Inquiri a razão do desespero dos meus vizinhos e vim a saber então de tudo.

A pesca do polvo é, como dissemos, a principal actividade dos santa-luzienses. Cerca de 40 pequenos barcos, com uma tripulação média de 6 homens, procuram diariamente na costa fronteira à povoação, para além das nove braças de água, a captura daquele molusco. Processa-se a pesca pela colocação de grandes fiadas de alcatruzes, onde o polvo procura refúgio e é trazido à superfície. Para isso essas artes têm de estar permanentemente no mar e devidamente situadas. Toda a navegação, quer piscatória, comercial ou de recreio, tem a obrigação de respeitar esta propriedade alheia, sabendo-se quanto custa a ganhar o pão de cada um. A verdade, porém, é que assim não acontece, pois a enorme frota motorizada de barcos de arrasto, de origem espanhola, que por toda a costa sota-ventina do Algarve se dedica ao arrasto da amêijoia chamada «patinha de burro», sem o mais pequeno respeito por aquelas artes, causa constantes e avultados danos aos pescadores de Santa Lúcia.

— Mas por que não se queixam as en-

tidades marítimas? — perguntámos. Ficámos então a saber que a pesca ilícita, por parte dos espanhóis é, por vezes, contrariada pela presença de um barco da nossa fiscalização, mas a verdade é que esta vigilância se não faz permanentemente, dando oportunidade a que mais de meia centena de barcos espanhóis continuem a causar prejuízos nas fiadas de alcatruzes dos nossos pescadores, levadas e partidas pelos seus arrastos.

Perguntámos ainda: «Então vocês não pedem aos espanhóis para terem cuidado?»

Mestre Zé Teixeira, com o semblante vincado pela desilusão, foi quem nos respondeu: — «Pedir? Eles ainda gozam com a gente e até se riem!...». Evidentemente que estamos na presença de um facto que tem de ser resolvido, por não ser lógico e humano que os pescadores de Santa Lúcia, para além das contingências naturais, se sujeitem a ser humilhados e prejudicados em sua própria casa.

Mestre Zé Teixeira dizia-nos ainda: «A gente não quer que corram com eles, porque todos necessitam viver. Mas queremos é que não nos partam as nossas artes, que nos custam tanto a comprar».

Frase humilde e simples a daquele pescador, que define bem o carácter das gentes de Santa Lúcia. E sendo assim, como poderá alguém alhear-se aos seus problemas?

OFIR CHAGAS

Foram empossadas as Comissões Concelhias de Faro e Tavira da U. N.

Na terça-feira realizou-se no salão nobre da Câmara Municipal de Faro o acto de posse das novas Comissões Concelhias da U. N. daquela cidade e de Tavira. Presidiu o sr. major Vieira Branco, presidente do Município farense, em representação do chefe do Distrito Ladeavam-no os srs. dr. Jorge Correia, dr. Leonel Agostinho, eng. Sebastião Ramirez, coronel Moura Segurado, dr. Augusto Gamboa Leitão, João Pinto Dias Pires e dr. Manuel Elias Trigo Pereira.

Após a leitura do auto de posse foi o mesmo assinado pelas novas Comissões, que são assim constituídas: Faro — presidente, dr. Leonel Rosa dos Santos Agostinho; vice-presidente, João José Ferreira Neto; vogais, Eudário Pedro Pimenta; Libertário dos Santos Viegas; e Ildio Dias, Tavira — presidente, dr. Augusto Gamboa Leitão; vice-presidente, José Filipe de Amorim Pessoa Ribeiro; vogais, Virgílio Evaristo Cavaco; Cristóvão Texugo de Sousa e Eduardo Ventura do Carmo Azinheira.

Vende-se

Caixa registadora em estado nova a preço acessível; marca Hasler.

José Rodrigues Catarino — Estrada de S. Brás — FARO.

"TROVADOR ROSÉ"

UMA PRESENÇA INDISPENSÁVEL NA SUA MESA



Distribuidor no Algarve: Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

PORTIMÃO
Tel. 123

LOULÉ
Tel. P. B. X. - 2

JORNAL DO ALGARVE
N.º 652 — 20-9-69

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se público que no dia TRÊS DE OUTUBRO próximo, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução Sumária que a Firma «Viúva de José Joaquim Capa & Filhos», desta vila, move contra MANUEL JOSE DA CONCEIÇÃO FERREIRA, casado, comerciante, residente no sítio do Sertão — Monte Gordo, desta comarca, será posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do respectivo preço anunciado, o seguinte:

PRÉDIO

PRÉDIO URBANO, com dois pisos e três fogos, que se compõe de 8 compartimentos, uma retrete, uma cozinha, um quarto de banho e uma dispensa, sito em MONTE GORDO, desta comarca, inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 3166, que será posto em praça pelo valor de DUZENTOS E DEZASSEIS MIL ESCUDOS.

Vila Real de Santo António, 31 de Outubro de 1969.

O Escrivão de Direito,

a) João Luís Madalena Sanches

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nóvoa

Máquina de Café

Compra-se, em bom estado. Indicar o preço e tempo de uso. Resposta a este jornal ao n.º 12131.



IRONIA...

MANUEL é um amigo dos velhos tempos. Amigo nosso e da Fuseta, terra que o viu nascer há mais de três décadas. De fina sensibilidade e quick revoltado contra a sociedade do seu tempo, Emanuel viveu uma juventude perturbada, carregada de contradições, de dúvidas e de complexos. Experimentou emigrar para o estrangeiro, como que à procura dum lenitivo, dum bálsamo que lhe sarasse as feridas existentes na alma. Experiência frustrada, porque um idealista, um sonhador, raramente consegue encontrar tal remédio milagroso.

Voltando ao país, voltou à sua terra, mais pobre do que à partida. Mais pobre materialmente, porque espiritualmente regressava mais rico. E essa riqueza não foi desperdiçada, pois serviu-lhe de catapulta para o futuro. Actualmente radicado em cidade que foi berço de um dos maiores poetas portugueses de sempre, Emanuel não perdeu nenhuma das suas facultades. Antes, logrou aperfeiçoá-las, ou não fosse o misticismo do largo estuário, dum influência transcendente nos sentidos daquele que, desde menino, se habituou a amar o oceano sem fim.

Emanuel visitou há dias a sua terra natal e, de regresso, enviou-nos a seguinte prosa subordinada ao título: «Ironias»...

Caro Amigo

A acácia frondosa ainda mora no adro da Igreja! Quem viu há cerca de trinta annos a Broca desfazer-se, não imaginaria que esta viesse a transformar-se num belo jardim, tão florido, tão perfumado...

Feliz do povo fusetense, quando viu o Mariani retirar dali o cinema para que se embelesasse o local. E, nessa altura, teceram-se os mais cleveros elogios à digna Junta de Freguesia, acérrima defensora dos interesses da Fuseta.

O antigo «Caminho do Martinhito», modesto carreiro ou asinhaga, dantes percorrido pelas mulheres que iam lavar a roupa ao Olheiro, é hoje uma estrada larga e alcatroada, que visa descongestionar o trânsito da povoação.

Está de parabéns quem vive na Fuseta! Antes vegetava-se, hoje vive-se. E pergunto a mim mesmo, o que faz a acácia no adro da igreja, numa época de progresso. Será a sua sombra ainda bem-vindos? Acariará com a sua copa frondosa os amores fugidios? E possível! Mas como a hora é de matéria, pode acontecer que qualquer dia a abatam...

Aláds, os desejos do bom povo da minha terra, são quase sempre abatidos! Não falemos da barra... Abraça-te o amigo

Emanuel

(Transcrito por REIS d'ANDRADE)

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve.

CRÓNICA DA ALDEIA

Uma carta para ti

NA emoção, os nossos sentimentos são análogos e por isso se eu tivesse que ler em voz alta aquilo que estou a escrever-te, confesso que não levaria a cabo essa tarefa sem que o nó da garganta marcasse o compasso da minha voz soluçante, embargada pela angústia e pela saudade. Assim, ao traçar estas linhas, dir-te-ei que o faço comovido no aconchego da nossa casa solitária e em desatino onde ouço na voz do silêncio que a tomou a tua voz querida do passado e que ela me entra na alma como clarão, de saudosa ternura.

Ah, no canto onde te sentavas passajando-me; acolá na esquina onde me esperavas quando vinha do adro, da escola ou do trabalho, a tua presença deixou a recordação da humilde aldeã toda de luto vestida, a dolorosa saudade da mãe previdente e sempre vigilante.

Frequentemente se me aviva a lembrança dos dias em que ali, ao lado, naquela mesma cama, naquele mesmo quarto, repousei enfermo e tu eras sentinela sempre atenta no honroso posto, curvada sobre o meu leito, não obstante o cansaço que noites sem dormir te provocavam, amparada apenas na incondicional obediência ao amor maternal. Nesses dias grandes e noites longas eu vi sempre na sombra pura daquele teu lenço preto, no teu sorriso angelical, no brilho complacente dos teus olhos, no tiliantar do teu rosário tudo quanto suplicavas num rasto de amor, de bondade e de fé.

As tuas súplicas fincadas no amor, tinham unicamente um fim, o teu filho, que tantas vezes te deu, o que só revelavas em abnegação, simplicidade e espírito irresistivelmente maternal; caméiras de mãe que te faziam sofrer quando eu sofria, que te faziam chorar quando eu chorava.

Quando acabares as tuas orações, estende os braços que me ampararam nos passos trémulos e vacilantes da meninice, nos quais desenhei sonhos alicerçados na sua força e aceita no dia do teu aniversário, tudo quanto vive em meu coração: braços de flores de amor, de ternura e de saudade.

SILVÉRIO MARTINS

ALGARVE

Vendo propriedade situada entre a Praia de Monte Gordo e a Praia Verde. Rente à estrada e mata nacionais. Área approx. 20.000 m2. Óptima localização. Resposta a este jornal ao n.º 11.603.

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia e de fazendas situado em Faro na Rua Aboim Ascensão, n.º 16 e 18, por motivo de retirada do proprietário. Nesta Redacção se informa.



O PNEU DA EUROPA

para as estradas de Portugal



Fapobol-Continental

Curiosidades e divagações

(Conclusão da 1.ª página)

bravos que nela se abrigam. Estácio da Veiga, servindo-se dos apontamentos fornecidos pelo coronel Francisco Correia Leotte, diz-nos que a caverna da Barriga passa por ser das mais vastas de todo o litoral, afirmando-se ter cerca de uma légua de extensão.

Estando apenas a 2 quilómetros para nordeste do sítio do Catalão, ali foram descobertos muitos machados de pedra polida. Fica também esta caverna a cerca de 6 quilómetros para oes-sudoeste de Vila do Bispo, onde se acharam muitos machados de pedra, além dos que Estácio da Veiga ali comprou a gente do povo. Logo a um quilómetro para es-sueste da vila, está o sítio dos Selanitas próximo à corrente da ribeira de Benacoitão, em que igualmente comprou um machado de pedra e foi informado de terem sido encontrados muitos. Outros achados foram feitos em Budens, Areias e Currais.

Refere ainda, o erudito investigador: «Não se percam porém, de vista as outras três cavernas, além das que omiti, que se situam entre o Cabo de S. Vicente e a enseada de Sagres, se alguma vez houver quem as saiba procurar e explorar».

Gruta dos Ouriços — Situada junto à praia da Roçada, a que também chamam do Telheiro, um quilómetro a noroeste da ponta do cabo e outro ao sul do Leixão de S. Vicente, sobre a costa ocidental.

Furna ou caverna de Beliche Velho — Situa-se na costa marítima, compreendida entre o cabo e a ponta de Sagres, e mais restritamente entre a fortaleza de Beliche e a ponta de Sagres. Diz-se ser grandiosa, mas Estácio da Veiga, refere «não ter encontrado quem desse aproximada ideia das suas dimensões, configuração, e das particularidades aparentes que possam recomendá-la a um estudo especial, além da circunstância de se achar numa zona de terra em que têm aparecido instrumentos de pedra e a que o testemunho histórico de Estrabão, bem como as tradições propagadas por Artemidoro, contemporâneo de Júlio César, atribuem uma remota habitação».

A **Furna de João Vaz**, está sobre o flanco esquerdo da enseada defendida pela fortaleza da Baleeira, e a margem direita do pequeno rio de Benacoitão. Parece ser uma das grandes cavernas da costa sul. É larga a sua entrada e acessível a um barco pequeno. A abóbada do seu majestoso átrio é um tanto abatida.

Caverna da Saborosa (concelho de Lagos — Bensafrim) — A 2 quilómetros e a es-sueste da igreja de Bensafrim, no Serro da Cruz, sítio da Saborosa, e herdade dos Mirandos, uma grandiosa caverna se apresenta com três entradas para outras tantas câmaras, ficando a primeira a poente, a da direita a sueste e a da esquerda a nordeste. Estão as entradas obstruídas por pedras lançadas pelos pastores, para que os gados não entrem na caverna e melhor possa ser espreitada a passagem dos coelhos. A gente do povo crê que as galerias chegam até Silves. Não está suficientemente observada, mas o facto de ser central a um grande número de lugares em que são frequentes os achados de instrumentos neolíticos, e de se terem achado no Monte Amarelo, 4 quilómetros ao norte de Bensafrim, indícios de construções de pavimento circular, calçado de pedra miúda, com muitos machados de pedra polida, cristais de rocha e fragmentos de facas de sílex, obriga o investigador a chamar a atenção para o maior interesse e curiosidade na exploração desta caverna.

Caverna do Serro do Algarve (concelho de Portimão — Mexilhoeira Grande) — Está situada quase no cabeço do serro deste nome, a 3,8 quilómetros a nordeste da Igreja da Mexilhoeira Grande e distante pouco mais de 2 quilómetros da necrópole de Alcalá. Logo à entrada encontra-se o visitante sob um arco ogival e num átrio de forma quase circular, coberto de abóbada levantada em diversas ondulações. Diziam alguns naturais da Mexilhoeira Grande, que, na parede, à esquerda de quem entra, se viam pintadas várias figuras representando os «mouros» que habitavam esta caverna. Não há porém tais pinturas, mas uma combinação caprichosa da rocha jurássica com a infiltração estalactítica, produzindo veios, cores e formas de tal modo dispostas, que parecem, até certo ponto, delinear

vultos humanos. Já se vê, pois, que a tradição local aponta a caverna do Serro do Algarve como tendo sido habitada pelos mouros, porque aos mouros refere o conceito popular. Da entrada ao fundo do átrio vai uma extensão de 6 metros e aí se bifurca em duas passagens. A direita, na orientação sul e a 8 metros da entrada, há uma cavidade à feição de poço, de forma proximamente circular, obstruída por tão grande quantidade de pedra, segundo se diz, lançada ali pelos pastores, que não permite reconhecer-se se tem seguimento para alguma parte. A oes-sudoeste, outra pequena abertura, também semelhante à abertura de poço, está obstruída por pedras soltas, mostrando porém um seguimento, cuja profundidade e direcção não é possível calcular, e pega com uma passagem ainda aberta, de pouca altura e pouco extensa, em cujo fundo as estalactites já formam colunas com as estalagmites.

A caverna termina aparentemente bifurcando-se em dois ramais, um apontando para nordeste e o outro para noroeste. No primeiro, é visível uma grande fenda, actualmente intransitável, mas que pode ter sido praticável antes do desenvolvimento que ali tem tido o solo estalagmítico. O ramal que corre para noroeste seria porém transitável se não estivesse obstruído por muitas e grandes pedras. A este ramal pertence uma pequena câmara, em que se pode estar de pé sem, dificuldade e de cujo tecto pendem estalactites em sucessiva formação.

O espaço em que se bifurcam os dois ramais, assim como o plano que segue no sentido de noroeste,

manifesta coprólito (excremento fóssil) antigos e recentes de um carnívoro do género «Felis», o gato bravo, vulgar, podendo também ser o «lince», ou gato bravo «Felis pardina», segundo os naturalistas, que muito provavelmente poderá penetrar por algumas fendas em espaços mais largos e escondidos, agora defesos ao ingresso do visitante.

Não são ali visíveis, certamente, vestígios aparentes de antiga habitação humana, em todo o espaço acessível à observação, mas a circunstância de haver esconderijos ocupados pelo carnívoro que frequenta a caverna, deixa presumir que ela tome à extensa colina do chamado Serro do Algarve muito maior espaço, embora actualmente desconhecido e vedado por aluimentos, ou por acumulação de pedras lançadas à entrada das suas galerias.

A habitação antiga poderá igualmente existir sob o solo de formação estalagmítica, em camadas até muito inferiores, como se tem verificado na Europa em várias cavernas, em que os ossos com os detritos transportados pelas torrentes, formam camadas sedimentares sob o manto concrecionado de uma formação estalagmítica posterior. Outra circunstância — diz Estácio da Veiga — recomenda esta caverna ao exame de futuros exploradores, e é ser a única que se conhece como central a uma infinidade de pontos em que são frequentes os instrumentos de pedra lascada e polida, e o não haver vestígios de habitação pré-histórica na área limitada por esses pontos, além de algumas cavernas artificiais escavadas no solo.

Guilherme de Oliveira Martins

Juramento de bandeira no Centro de Sargentos Milicianos de Infantaria, em Tavira

No Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, em Tavira, realiza-se na sexta-feira o juramento de bandeira dos soldados do 1.º ciclo do curso de sargentos milicianos, com o seguinte programa: no quartel da Atalaia, às 8 horas, hastear da bandeira; no Campo dos Mártires da República (Atalaia), às 10,30, formatura; 10,45, recepção aos convidados; 11, recepção à bandeira; 11,05, missa campal; 11,45, leitura dos deveres militares; alocução por um oficial; ratificação do juramento de bandeira; continência e desfile; demonstrações militares; distribuição de prémios e entrega de certificados de juramento; no quartel da Atalaia, às 12,15, homenagem aos mortos da Unidade e às 12,30, almoço de confraternização militar com assistência das entidades civis.



Depressa, tome Rennie!

O SEU EXTINTOR DE BOLSO

Indigestão, azia, excesso de ácidos... Você sente o estômago a arder! Depressa! Uma pastilha Rennie e apague imediatamente esse ardor! Uma segunda Rennie, dissolvida lentamente na boca, assegura-lhe um alívio duradouro! Rennie não precisa de água e tem agradável sabor!

Rennie Força digestiva!



Penina Golf Hotel

Grande estação de Inverno

PRECISA-SE

Chefe de Mesa que saiba falar Francês e Inglês, bons conhecimentos do serviço, e boa apresentação. Lugar para todo o ano.

É favor dirigir-se ao Hotel Penina para entrevista.

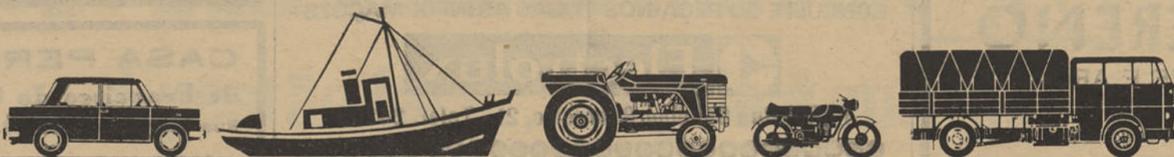


para maior rendimento em todas as utilizações...

Um lubrificante de qualidade. Adaptado aos serviços a que se destina. Os serviços técnicos do CIDOL, existem para estudar os seus problemas de lubrificação. Com uma gama completa de óleos e massas lubrificantes: para automóveis, camiões, tractores, bicicletas motorizadas, maquinaria agrícola e industrial, e motores marítimos.

Os Lubrificantes CIDOL são qualidade e economia

lubrificantes



SIOL - Sociedade Importadora de Óleos, S.A.R.L. Lisboa

Criança colhida mortalmente

por um automóvel

Ao descer de uma camioneta, na estrada do Vale da Venda, no concelho de Loulé, foi atropelado por um automóvel conduzido pelo sr. Vitor Manuel Pires da Rosária, residente naquela vila, o pequeno Manuel Sequeira dos Santos, de 12 anos, natural de Santana de Cambas (Mértola), filho da sr.ª D. Inês Catarina Sequeira e do sr. Manuel dos Santos Branco. Conduzido ao hospital de Faro, chegou ali já morto.

Casa em Monte Gordo vende-se

Bem situada no centro da vila, c/ chave na mão.

Informa telef. 512 - Monte Gordo.

Foi destruído pelo fogo um depósito de cortiças em Lagos

Deflagrou violento incêndio no depósito de cortiças da firma Camelas & Figueiredo, em Lagos, atingindo as labaredas grande altura.

Os bombeiros conseguiram dominar as chamas, ao cabo de duas horas, mas do depósito, só ficaram as paredes, pelo que o prejuízo se eleva a algumas dezenas de contos. Desconhecem-se as causas do incêndio.

Vende-se em Vila Real de Santo António

Casa c/ 10 metros de frente e 25 de fundo, na Rua João de Deus, n.º 54, com grande quintal, com entrada pela Rua Jacinto José de Andrade. Área de 250 m2.

Resposta a este jornal ao n.º 12 055.

Trabalhador electrocutado

O sr. José Maria Bexiga Altares, de 27 anos, solteiro, trabalhador, ao entrar numa cabina transformadora de corrente eléctrica em Bordieira (Faro), tocou num cabo de alta tensão e morreu electrocutado. O sinistrado, que sofria de perturbações mentais, era filho da sr.ª Maria Antónia Bexiga e do sr. José Altares e residia no referido lugar de Bordieira.

VENDE-SE em Vila Real de Santo António

Casa comercial devoluta com a área de 100m2 aproximadamente, servindo para levantar 1.º andar. Frente à Pensão Mateus.

Tratar com João Silva Oliveira, em Vila Real de Santo António.

TINTAS «EXCELSIOR»

Trespasa-se

Casa para comércio, bem situada.

Vende-se

Estantes de madeira e balcão.

Informa: Largo da Praia — Armação de Pêra — Algarve.

ETP 8



MERCEDES-BENZ

MOTORES DIESEL

MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS DE 36 A 320 HP

REPRESENTANTES

MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.

ESCRITÓRIOS • ARMAZÉNS • OFICINAS • SALÃO DE VENDAS

AV. 24 DE JULHO, 54 A-G - LISBOA - TELEF. 667794/8

A «DESNACIONALIZAÇÃO» DO ALGARVE

(Conclusão da 1.ª página)

mou as suas crónicas sobre o Algarve, com o título «Algarve... um desconhecido».

Ora, será tempo de perguntar se este desvianismo pretendo do Algarve é exclusivamente devido aos algarvios, ou aos portugueses de outras províncias que, ao Algarve, movem uma guerra de isolamento e discriminação.

Será tempo de perguntar porque é que outras regiões do Continente têm sistematicamente desprezado o Algarve, minimizado o seu progresso e fomento turístico, obstando a uma coesão nacional no campo do turismo e procurando conduzir o Algarve para o esquecimento promovendo uma campanha surda de obscuridade e obliteração.

Para quê? Julgavam que o Algarve continuaria sempre a ser um reino à parte, entregue à sua sorte, confinado a um destino mesquinho e insignificante, incapaz de se resarcir só por si, da apatia em que viveu quase duas dezenas de séculos. Mas veio um aeroporto que o integrou nas regiões acessíveis aos estrangeiros e eles vieram, admiraram e concluíram que era uma região ideal, de sol, de clima, de riquíssimas praias onde a água tem uma temperatura excepcional.

É mais inteligentemente que os nacionais, eles viram as possibilidades e virtualidades que havia a explorar, vieram, foram contando a outros que também vieram, foram comprando terrenos, habitações, alguns fixaram-se e desta preferência que tem ido sempre em aumento e progresso criou-se o mito do Algarve turístico que hoje já se não desvanece nem merece dúvidas.

Pensámos que, criada a ideia de que o Algarve era de facto uma região de grandes possibilidades turísticas, construída a Ponte Salazar que torna mais acessível a comunicação entre o Norte e o Sul do País se enveredaria por uma maior afluência de nacionais e que o Algarve ficaria como fulcro de atracção de outros portugueses, de outras regiões onde o turismo já tinha nome, onde essa problemática se julgava já em vias de resolução.

A TOCA DO CARACOL

em **ALCANTARILHA**
(Tel. 113)

é o mais típico **Restaurante do Algarve**

QUARTOS

BRANDY CASAL SERENO

...DELICIOSAMENTE SUAVE E AROMÁTICO

Pedidos a:

Francisco Matias TORRES VEDRAS

Telefone 90

Enquanto os nacionais e, vamos lá, o próprio Governo, talvez cedendo a pressões de outras entidades e entidades interessadas noutra espécie de turismo, não têm consagrado ao Algarve o interesse que esta preferência de estrangeiros tão exuberantemente demonstra e recomendava, estes construíram hotéis, motéis, bungalows, criaram restaurantes, melhoraram instalações, criaram e começaram a exploração de outros centros de diversão e atracção. E o Algarve pode orgulhar-se hoje, mercê dessa actividade, em parte estranha aos nacionais, de oferecer ou proporcionar a melhor, mais completa, mais rica e moderna rede de hotéis do País, sem qualquer exagero e em profusão nunca igualada.

Se o Algarve está desnacionalizado, despersonalizado, do que duvidamos, pois é geral a opinião do estrangeiro de que uma das suas preferências está justamente na maneira de receber, de acolher de ser solícito, franco e acessível do nosso povo, a quem se deve essa situação?

Não há sombra de dúvida que o problema do turismo algarvio tem sido mal interpretado, mal apreciado, mal compreendido pelos nacionais, mesmo aqueles que julgam que o Algarve lhes vai roubar ou cercar algum movimento que têm ou tiveram ou estão buscando. Bem e inteligentemente pensado, seria aproximar o Algarve de outras estâncias turísticas do centro e do Norte do País. Mas, isso não se faz com reclamações em inglês, francês ou alemão através da Emissora Regional, pelo seu Emissor do Sul. Isso só se pode obter melhorando comunicações rodo e ferroviárias, criando auto-estradas ou vias largas por onde se cruze o Alentejo vastíssimo, em poucas horas e se tire ao viajante a terrível impressão que lhe dá a viagem da serra algarvia, cheia de curvas e perfis alcantilados, que é verdadeiramente desoladora e desanimante, criando uma linha que encurte o traçado da linha do sul e o conduza por uma via moderna dupla onde circulem mais e melhores comboios.

Assim é que seria inteligente o plano e se tornaria mais coeso o turismo nacional, facilitando acessos entre o Norte e o Sul. Decerto, nenhum turista que viesse ao Algarve deixaria, se dispusesse de bons meios de comunicação, de procurar outras regiões, de difundir conjuntamente com o Algarve, outras lindas e apreciadas estâncias turísticas do País.

Mas contrariar o que é normal, racional e naturalmente indicado é prosseguir no erro, acentuar e aumentar a desnacionalização do Algarve, negando-lhe o valor e o produto de um natural e exclusivo valimento turístico que é já irreversível e imparável.

Ponham Lisboa, Coimbra ou Porto a igual tempo de viagem de Paris, Londres, Francfort ou Genebra por via aérea e terão contribuído para um maior turismo pelos processos mais elementares, mas, por isso mesmo apreciados e rendosos.

Manter o Algarve isolado, só produzirá desnacionalização e despersonalização.

R. P.

Vítima de acidente de viação

Na madrugada de quarta-feira, um automóvel, de matrícula alemã, conduzido pelo sr. Mário Gabriel de Brito, de 35 anos, solteiro, radicado há quatro anos na Alemanha e que estava a passar férias com seus pais, sr. José de Brito e sr.ª D. Maria Aleixo Viegas, em Porto de Carvalhoso, na freguesia de Santa Catarina, (Tavira) ao passar perto do Café Central, na Luz, foi chocar com um muro, tendo o condutor morrido imediatamente. Julga-se que o acidente se deu motivado pelo facto de o condutor ter adormecido ao descrever uma curva, a 50 metros do local. Foi muito a custo que se conseguiu tirar o cadáver de dentro do carro, pois ficou entalado nos destroços da viatura.

TINTAS «EXCELSIOR»

GRANDE CONCURSO ELECTROLUX em sua "casa"

Para si e sua família em uma hora um dos 56 prémios do concurso que foi realizado exclusivamente para si!

237.672 \$00 de prémios



1º PRÉMIO UM AUTOMÓVEL DATSUN 1000 4 PORTAS

CONSULTE OU PEÇA-NOS TODAS AS INFORMAÇÕES



FARO - Rua Cândido Guerreiro, 21 - Telef. 24203

Publicações

«CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES» — Está publicado o n.º 10 desta revista trimestral editada pelos Serviços Culturais dos C. T. T. e dirigida pelo sr. Francisco do Vale Guimarães. Com excelente aspecto gráfico, insere colaboração de interesse e é valorizada pela reprodução de três pagelas de recentes emissões filatélicas nacionais: Europa — 1969 II Centenário da Imprensa Nacional e 50.º aniversário da Organização Internacional do Trabalho.

«VIE ITALIENNE» — Chegou-nos o n.º 2, respeitante a Março-Abril, desta publicação dos Serviços de Informação da Presidência do Conselho de Itália, cujo sumário inclui artigos de interesse sobre a economia e movimento cultural daquele país.

«A PROPRIEDADE URBANA» — Recebemos o n.º 179, respeitante a Setembro-Outubro deste boletim bimestral, da Associação Lisbonense de Proprietários, que insere colaboração de interesse para a propriedade rústica e urbana.

«AUTORES» — O n.º 46, correspondente a Julho-Agosto deste boletim da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, dirigido pelo dr. Luis de Oliveira Guimarães, apresenta-se com esmero gráfico e traz colaboração de Adelino da Palma Carlos, David Mourão-Ferreira, Júlio Dantas, Manuel Fragoso e Eurico Lisboa (Filho).

Vende-se

Casa e terreno com árvores de frutos, área total 1 500 m2, água canalizada e luz eléctrica; próximo de 3 lindas praias: Luz, Burgau e Salema, entre Lagos e Vila do Bispo. Preço acessível. Com chave na mão.

Informa Ourivesaria Santos — Telef. 172 — Lagos.

Motorizada

Marca H. M. V., com 11 000 quilómetros, vende-se por 1 000\$00.

Informa-se nesta Redacção.

MERECEM BORLA E CAPELO...

OS VINHOS VERDES "CAMPELO"



Os VINHOS CAMPELO são «doutores» em VINICULTURA... Peça em toda a parte: VINHOS CAMPELO

Um produto da rede distribuidora **PROLUX**
DEPOSITOS - FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 148 - ALMANCIL telef. 34 - MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO-Com. e Ind., S. A. R. L.**
Telex 01433 - Teleg. TEOF. - Telef. 8 e 89 - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

A procura de peixe aumentará no futuro e os países em vias de desenvolvimento serão os mais beneficiados

A procura global de peixe deverá atingir uma centena de milhões de toneladas em 1985, calculam os autores do estudo apresentado ao Comité FAO (Organização das Nações Unidas para a alimentação e agricultura) das pescas numa sessão em Roma.

A procura eleva-se actualmente a 60 milhões de toneladas. A estimativa foi estabelecida dentro do quadro do plano indicativo mundial que a FAO está em vias de redigir.

As cifras — que não são ainda definitivas — estão baseadas sobre as de 1962 e têm em conta uma pressuposta taxa de crescimento da procura. Permitem projectar que a procura global de peixe e de produtos da pesca atingirá 70 milhões de toneladas em 1975, e aproximadamente 100 milhões de toneladas em 1985. Um terço destas quantidades será constituído por farinha de peixe para alimentação animal. Os

autores do estudo calculam em cerca de 140 milhões de toneladas o potencial para as espécies actualmente pescadas nas águas marítimas e continentais. Esta avaliação exclui o «krill» e os pequenos peixes consumidos pelos atuns, espécies cuja inclusão elevaria o número da colheita potencial para mais de 200 milhões de toneladas por ano.

Segundo a projecção, o acréscimo mais elevado da procura terá lugar nos países em vias de desenvolvimento, embora sejam países desenvolvidos, como a Espanha, a República Sul Africana e a URSS que mais desenvolverão sem dúvida as suas pescarias.

Os autores do estudo fazem notar que a produção das pescas aumentou a uma taxa mais rápida que o da expansão demográfica, ou seja 7% contra 2% durante o período 1958-65. Todavia, o acréscimo registado das quantidades pescadas foi desigual simultaneamente sobre o ângulo das espécies e sobre o ponto de vista da repartição geográfica. Além disso, uma grande parte deste aumento não foi destinado directamente à alimentação humana.

Se bem que os delegados ao Comité tenham admitido o carácter provisório e aproximativo das estatísticas, calcularam que o acréscimo da procura, particularmente das espécies actualmente pescadas, fazia sobressair a necessidade de inquéritos internacionais e de medidas de controle para proteger os «stocks» já existentes. Fizera notar por exemplo que as pescarias de bacalhau no nordeste do Atlântico poderiam duplicar se os stocks fossem convenientemente administrados. Actualmente pescam-se 500 000 toneladas de bacalhau por ano, nesta região.

Os delegados recomendaram a continuação dos estudos sobre esse assunto, após terem sublinhado a necessidade de estimativas de produção e de procura mais concretizadas. O sr. William M. Chapman (Estados Unidos), predisse, especialmente a este propósito, que o progresso tecnológico e a expansão do comércio mundial poderão estimular a produção e a procura de peixe, para além dos limites encaçados no estudo do secretariado da FAO.



CONCORRA A FINAL DO GRANDE CONCURSO DE 8 DE OUTUBRO, ENVIANDO, ATÉ 30 DO CORRENTE, COLADAS NUM POSTAL, AS DUAS TAMPAS DE UMA EMBALAGEM DE 125 GRS. DE CAFÉ PURO CHAVE D'OURO. VACUO.

Dirija-o a:
VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
JANELAS VERDES — LISBOA.

HOTEL — ALGARVE

Unidade de 50 quart. procura empreg. Recepç. c. bast. exper. e conh. línguas lugar de responsabil. Também bom escriturário preferindo c. exper. hoteleira.
Enviar inform. e refer. Resp. 12127.

Frigoríficos há muitos

Mas **KELVINATOR** é sem dúvida o melhor

Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António

CASA PERROLAS

de Francisco do Carmo Perrolas

Rua da Princesa, 59-59-A — Vila Real de Santo António

CAFÉS, MERCEARIAS, FRUTAS, LOUÇAS e PLÁSTICOS

Há sempre um Portugal desconhecido...

Pequena monografia de Tavira

(Conclusão da 1.ª página)

a que se dá o nome de «charolas», que percorrem os campos vizinhos cantando e tocando em louvor do Deus Menino...

O certame, chega a reunir algumas dezenas de «charolas», normalmente constituídas por quatro ou cinco músicos...

Não sabemos, todavia, se poderemos considerar o povo tavricense extremamente religioso. É certo que o número de templos da cidade deixa transparecer que os tavrenses sempre se ligaram à Igreja...

Os tavrenses são gente trabalhadora, mas também, como bons algarvios, amigos de se divertirem.

RANCHOS E TRAJES

O corridinho, sendo o fulcro do folclore algarvio, é evidentemente, já que a cidade mantém todas as características de terra da província do Algarve...

Deve dizer-se que Tavira, apesar de cidade pequena, é concelho extenso, anexando sete freguesias...

Assim, a população divide-se, vivendo na orla costeira e na parte serrana. É esta última a que cultiva com mais alegria e entusiasmo o folclore...

O corridinho, ritmo alegre, saltitante, com insistente rodopio dos pares que o dançam, tem muitas derivações, com especial relevo para o baile mandado...

O maldito do picanço onde foi fazer o ninho: na careca do juiz, no mais alto cabelinho.

Hoje existem no concelho de Tavira três ranchos folclóricos, das Casas do Povo de Conceição, Luz e Santo Estêvão...

ARTESANATO

Sabe-se que em 1776 o rei D. José estabeleceu em Tavira uma fábrica de tapeçarias de lã e seda, que se desenvolveu por muito tempo...

Em 1517 desenvolveu-se também a indústria das olarias, a que D. Manuel I dedicou especial atenção e protecção.

Vende-se

Courela de regadio c/ 6.100 m2 aprox., no Patacão, Faro. Preço 20500/02 suj. a oferta.

campestres e na pesca do polvo. Fabricam ainda além de utensílios domésticos, já caindo em desuso, uma telha regional que os construtores e o Município mantêm como uma característica...

PESCA

Quase metade da população tavricense vive da pesca desde tempos remotos. Ainda que pareça estranho, a costa tavricense foi centro de pesca à baleia...

A pesca do coral apresenta a ocupar a actividade dos pescadores tavrenses, devendo-se ao infante D. Henrique o seu desenvolvimento. Mas cerca de 1790 o coral extinguiu-se e com ele, evidentemente, esta actividade...

A pesca a que desde sempre os tavrenses mais se dedicaram foi a do atum. Para ela, porque na verdade contribuiu grandemente no desenvolvimento económico da terra e dos seus habitantes...

eficiência extraordinária. A luta do homem com o peixe é espectáculo tão empolgante que alguém lhe chamou «tourada do mar».

Por ser realmente actividade de enorme beleza, tentaremos descrever como se processa.

Em fins de Maio, as armações são lançadas ao mar, a cerca de uma légua de terra. Cada armação é uma armadilha, em rede, com dois extensos «braços» também de rede...

Cativos os atuns, ou encerrados, ao redor do «copo» reúnem-se os barcos ou «calões», ou ainda «giros» (como são chamadas estas embarcações) e os homens procedem ao levantamento de uma rede móvel que está no fundo do «copo»...

Começa então a «tourada do mar». Os peixes, sentindo a falta de espaço, debatem-se pela liberdade e os pescadores debruçados para o «copo», agarrados aos barcos e munidos de puxelros (espécie de anzol, grande, que o pescador prende ao pulso) ferraem o atum, e aproveitando o salto dado por este ao sentir-se ferido, puxam-no para o interior do barco.

parece extraordinário que um só homem consiga dominar e introduzir no barco um peixe de 200 quilos. A verdade é que é tal a pericia dos pescadores tavrenses que o fazem com relativa facilidade. Mas a bravura destes homens vai ao ponto de, quando o peixe começa a rarear dentro do «copo», se tirarem para a água, a fugar os peixes lá dentro, abraçá-los e até montá-los, agarrando-lhes as alhetas...

ASPECTOS CARACTERÍSTICOS

Na etnografia tavricense ressaltam a cada passo, pormenores que permitem uma breve análise.

Toda a cidade está cheia de pequenos atractivos que não escapam à observação do visitante que ali chega com o intuito de analisar a sua geografia. Um dos pontos de maior interesse é a enorme quantidade de palmeiras que ornem todos os jardins da cidade...

Outro motivo característico são as portas de reixa, ainda existem em Tavira muitas destas portas verdadeiras obras de arte da carpintaria tavricense, pois é a única terra onde se vê tal curiosidade...

Quando caminha do centro da cidade em direcção ao mar pelo trajecto que nos leva à praia, paralelo ao rio, passa junto à lota do pescado. Ali reina pela manhã enorme azáfama na comercialização do peixe...

Bifes de atum — É este o prato por excelência do tavricense. Existem vários segredos para a confecção do bife de atum, que tornam difícil a sua preparação por qualquer pessoa...

quando o preço está dentro das suas previsões. Por vezes dois «chuis» se ouvem simultaneamente e nessa altura é ao gregório ou vendedor, quem compete indicar o verdadeiro comprador e o respectivo preço.

Deixamos a lota e caminhamos para a praia. Ao longo da estrada de dois quilómetros que nos leva àquele aprazível lugar, existe enorme quantidade de salinas. No Verão é curioso observar todos aqueles montes de sal tão geométricamente alinhados e brancos.

A propósito de branco, sublinhamos de que esta cor tem algo de influente em Tavira. É que de branco são caídas quase todas as casas da cidade, não só por ser um hábito, mas por determinação camarária, procurando-se manter uma característica desta terra.

COZINHA TRADICIONAL

O homem gastronómo tem motivos de regozijo em Tavira, não só pela diversidade da cozinha algarvia, primorosa na confecção de pratos de peixe, alimento básico desta Província, dos quais lembramos muito especialmente a caldeirada.

Porém, há alguns pratos verdadeiramente tavrenses, de confecção simples mas primorosos em sabor, especialmente quando feitos por mãos experientes. Referir-nos-emos a alguns desses conhecidos que sempre que podemos recomendamos a todos os que visitam a cidade de D. Paio.

Conquilhas à Tavira — Com as conquilhas fazem-se variados pratos. Mas em Tavira confeciona-se de uma maneira extremamente agradável. Deita-se azeite alho e salça num tacho de barro, deixando frita estes temperos. As conquilhas são depois introduzidas ali e refogadas, sempre com o tacho fechado, dando-se volta com um pequeno movimento do recipiente...

Charrinhos alimados — Charrinho chama o tavricense ao carapau pequeno. Esta variedade de peixe, com cerca de 10 cms. de comprimento, abunda na costa algarvia, e é muito procurada para a alimentação, especialmente para «alimar». Os carapaus, depois de se lhes retirarem as cabeças, são salgados em abundância e deixados para o dia seguinte...

Vila de amêijoas — A amêijoas, tal como o bacalhau, tem mil e uma maneiras de ser confecionada. O tavricense prepara-a de forma que nunca vimos usar em parte alguma. Arranja uma placa de ferro, por exemplo, e acomoda as amêijoas umas ao lado das outras, com a abertura para baixo, formando um círculo. Para as aguentar rodeiam-se com uma circunferência de pedras...

Bifes de atum — É este o prato por excelência do tavricense. Existem vários segredos para a confecção do bife de atum, que tornam difícil a sua preparação por qualquer pessoa. No entanto, a base do cozinhado é a seguinte: Corta-se um bocado de atum em bifes, como se faz com a carne. Num tacho de barro coloca-se azeite, cebola, salça, pimenta e uma folha de louro, indo tudo ao fogo lento. Os bifes são depois postos no tacho, deixando ferver. Além destes preparos outros temperos se juntam, que, confessamos, não pudemos descobrir. O bife de atum é realmente

Advertisement for wine: QUEM BEBE VINHOS ARRUDA NÃO MUDA. Includes an illustration of people drinking and a bottle of wine.

O Algarve e o sismo

Uma nota do Ministério das Obras Públicas sobre o sismo de Fevereiro e o Algarve

adiantada fase as respectivas obras de infra-estrutura. Por outro lado, a instrução e informação dos processos individuais que se relacionam com subsídios reembolsáveis — subsídios esses concedidos com prazos de dez anos e sem pagamento de juros —, e que são às centenas, têm decorrido em ritmo desejável...

Trata-se, porém, de obras a executar pelos respectivos proprietários cuja capacidade económica dispensa, julga-se que na generalidade, qualquer acção do Estado na linha do auxílio financeiro.

Trata-se, porém, de obras a executar pelos respectivos proprietários cuja capacidade económica dispensa, julga-se que na generalidade, qualquer acção do Estado na linha do auxílio financeiro.

Advertisement for PIZÕES MOURA mineral water. Features a large logo and text: ÁGUA DE PIZÕES-MOURA Mineromedicinal, puríssima. Agora posta à venda em GARRAFAS DE 1 LITRO. Salutarmente mineralizada PROTEGE A REGULARIDADE DAS FUNÇÕES DIGESTIVAS. Ao almoço e ao jantar... com PIZÕES MOURA ... digestão fácil... alegria à sua mesa

A Televisão e o Algarve

casas desmoronadas pelo último tremor de terra. Cidades e aldeias oferecem ao viajante muitas ruas semeadas de estacas, tentando segurar os prédios mais abalados. Se eu fosse turista estrangeiro e me explicassem a razão daquele espectáculo, confesso que, no dia seguinte, era capaz de me esgueirar para outro sítio qualquer, pese embora às belezas do Algarve, à hospitalidade das suas gentes e das suas praias...

Casa em Faro GAVETO

Moradia devoluta — vende-se no centro da cidade, duas habitações, sendo r/c com 7 assoalhadas e 2 casas de banho, e 1.º andar com 8 assoalhadas e 3 casas de banho, ambas independentes e com jardim.

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, À ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA 190 CONTOS RENDEM-LHE 1187\$50 MENSAIS

3 000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 Tels. 952021/22 — AMADORA - REBOLEIRA — Tel. 933670

CORREIO de LAGOS

Uma cenoura rica

Parecerá à primeira vista estranho o título destas linhas, mas, que podemos dizer de uma pequena cenoura que se apresenta com um anel de ouro que a terra lhe deu? O caso talvez se explique por haver sido o anel, envolvido em estrume, lançado à terra em conjunto com sementes de cenoura. No entanto, surpreende-nos o ajustamento, que verificamos, como muitos têm verificado num estabelecimento de venda de hortaliças na Rua Dr. Mendonça, onde a pequena cenoura se tem conservado, dentro de água, e é natural se conserve por mais algum tempo.

A parte central da cidade servida de arruamentos

Está o Município de parabéns por ter resolvido pavimentar convenientemente a Rua António Barbosa Viana (vulgo Rua da Zorra), e completado o das Ruas Gil Eanes e António José de Almeida, pois assim ficou a parte central da cidade servida de arruamentos. Nos extremos de Lagos há ainda muito que fazer no capítulo dos arruamentos, mas como já nos constou que em breve será completado o calcetamento das Ruas Miguel Bombarda e Dr. Júlio Dantas, temos fé em que durante a vigência da actual Câmara tudo se encaminhara para que cessem os pavimentos de terra batida.

Vendedores que favorecem os consumidores

Felizmente que por abundância de fruta como os melões, ou por lucros demasiados por parte dos intermediários, alguns vendedores têm surgido favorecendo os consumidores e vendendo a estes por igual preço que vendem aos intermediários. Estes comprando os melões à razão de 1500 cada quilo e até menos, vendiam a 2500, pelo que os consumidores por aquisição directa aos que fornecem aos intermediários, desde que tivessem possibilidade de adquirir uma arroba ou mais, lucravam 100 por cento. Ora, o comprador das nossas praias estão a dar «barraca», aconselhámos mais escrupulo em tudo e por tudo, dado que até nós tinham chegado ecos sobre venda de produtos pelo dobro dos preços normais. Alguém que não pretendemos atingir, veio até nós, defendendo que se publicasse não o nome dos que previam, ao menos as praias onde se verificaram os abusos; retorquimos, e mantemos que «a carapuça serve a quem serve», acrescentando agora, para bem do turismo, que aos que sabem respeitar os preços normais bem lhes ficará chamar a atenção dos que abusam, para que em tudo e por tudo sejamos considerados dignos aos olhos dos visitantes.

A carapuça serve a quem serve

Sempre que alertamos no sentido de evitar especulação procuramos esconder o nome ou nomes dos especuladores, por admitirmos que, além dos conhecidos, muitos outros existam. Assim, quando escrevemos os «barraqueiros das nossas praias estão a dar «barraca», aconselhámos mais escrupulo em tudo e por tudo, dado que até nós tinham chegado ecos sobre venda de produtos pelo dobro dos preços normais. Alguém que não pretendemos atingir, veio até nós, defendendo que se publicasse não o nome dos que previam, ao menos as praias onde se verificaram os abusos; retorquimos, e mantemos que «a carapuça serve a quem serve», acrescentando agora, para bem do turismo, que aos que sabem respeitar os preços normais bem lhes ficará chamar a atenção dos que abusam, para que em tudo e por tudo sejamos considerados dignos aos olhos dos visitantes.

Pão apreendido

Tivemos conhecimento de que a fiscalização das Actividades Económicas apreendeu quantidade apreciável de pão da Sociedade Panificadora, destinado ao

FUNCIONALISMO PÚBLICO

O sr. Alvaro de Jesus Leal Viegas, proposto do tesoureiro da Fazenda Pública no concelho de Loulé, foi investido na gerência daquela tesouraria. — Por conveniência urgente de serviço, foram contratados para o período de dois anos, renovável, exercendo as funções de aspirante estagiário na secção de Finanças de Silves e escriturário de 2.ª classe na secção de Finanças de Olhão, respectivamente, os srs. José Cabrita das Neves e Manuel João Poela.

corpo não seja enterrado por chegar ao cemitério à hora marcada para o encerramento. Na última semana isso ia acontecendo, porque um enterro marcado para as 17, só saiu às 17,30, chegando ao cemitério quando a sineta anunciava o encerramento. Não será possível encaminhar tudo para evitar ausência de pontualidade nos serviços religiosos?

Ausência de pontualidade nos serviços religiosos

Vêm até nós muitas pessoas que nos falam da ausência de pontualidade nos serviços religiosos. Especialmente quando se trata de funerais, o caso torna-se reparado, pois além de dar azo a incómodos de quem deseja incorporar-se no préstito fúnebre, pode acontecer que o

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

AS AULAS estão à porta!

Depois de três longos meses de férias onde imperaram a brincadeira e as diversões, eis que se aproxima o mês de Outubro, e com ele a abertura das aulas. Muitos jovens deixam, com certa pena, os centros turísticos onde costumam passar as férias, para se dedicarem uma vez mais aos necessários estudos, que não-de vir a fazer deles indivíduos competentes para que constituam uma sociedade digna e civilizada. Cada estudante vai enfrentar um novo ano, travar uma nova batalha. E nessa batalha há que mostrar o que se sabe, há que fazer ver aos pais e professores que se é merecedor de confiança. Aqueles que têm exames, tenho a dizer e a pedir que sempre que possível procurem rever a matéria dada nos anos anteriores, pois as provas não são só referentes ao ano em que estão, mas sim a todo o ciclo. Quanto aos novatos, aos caloiros, que transitam de cinco para nove disciplinas, que se acautelem, pois o 3.º ano é talvez difícil, mas absolutamente ao alcance do aluno que todos os dias estuda as lições e que está atento nas aulas. Quando houver dúvidas, já está o professor para auxiliar, para ensinar, para ajudar a vencer mais um ano do curso. Isto porque, a meu ver, o professor não deve ser olhado com receio, com medo, mas ser visto como um colega e um amigo.

J. LEITAO

Câmara Municipal do Concelho de Loulé Anúncio

2.º CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA «CONSTRUÇÃO DA E. M. 503, DA E. N. 2 (AMEIXIAL) À E. N. 124 (PROX. DA PONTE DAS COVAS) POR CORTINHOLA — 5.ª FASE: MACADAME NA EXT. DE 472 M. E REVESTIMENTO SUP. BETUMINOSO NA EXT. DE 2 058 M.»

Faz-se público que no dia 6 de Outubro de 1969, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal do Concelho de Loulé, perante a mesma Câmara, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada relativa à obra indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 266 630\$40

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de haver sido feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou agências, o depósito provisório da quantia de 6 665\$80 (seis mil seiscentos e sessenta e cinco escudos e oitenta centavos), mediante guia preenchida pelo próprio concorrente.

O depósito definitivo é de 5 por cento do valor da adjudicação.

O processo do concurso, incluindo o respectivo projecto, programa do concurso e caderno de encargos, encontra-se patente na Secretaria desta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro, em todos os dias úteis, durante as horas do expediente.

As propostas dos concorrentes deverão dar entrada na Secretaria da Câmara Municipal de Loulé até às 14 horas do dia do concurso.

Paços do Concelho de Loulé, 13 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara, António Lopes Serra

ALBERTO DE SOUSA CLÍNICA MÉDICA Consultas diárias R. Artilharia Um. 48-1.º, D. Telef. 685251 Consultórios: Praça do Norte, 8-1.º, Bairro da Encarnação Telef. 91282 LISBOA

Fenner REDUTORES DE VELOCIDADE VARIADORES DE VELOCIDADE CASQUILHOS, POLIES UNIÕES, ETC... REPRESENTANTES EXCLUSIVOS AUTO-LUSITANIA ALFREDO DUARTE Lda AV. DA LIBERDADE 73-77 LISBOA

Aluga-se (s/ trespasse) em Faro Situação magnífica c/ frente para Fonte Luminosa, em prédio moderno — Loja c/ 55 m2, contra-loja c/ 24 m2, casa de banho. Condições a combinar. Trata: Julião Pestana—Solicitador — FARO.

CRUZEIRO STAR DO FIM DO ANO No paquete «SANTA MARIA» 27 de Dezembro a 2 de Janeiro LAS PALMAS TENERIFE FUNCHAL As maravilhosas paisagens das ILHAS CANARIAS e a inolvidável Noite de S. SILVESTRE no FUNCHAL PREÇOS DESDE 2 190\$00 Excursões facultativas em todos os portos ISENTOS DE PASSAPORTE INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES FARO — Rua Batista Lopes, 58 — Telef. 23986 LISBOA - ESTORIL - PORTO - FUNCHAL - LUANDA UTILIZE O CREDI-STAR

Comparticipações O Comissário Nacional da M. P. visitou o Algarve

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu as seguintes participações: 115 contos e 100 contos, à Câmara Municipal de Faro, respectivamente para o caminho municipal n.º 1306 (construção do lanço da estrada municipal n.º 530 a Fonte da Murta), 1.ª fase (terra-plenagens e obras de arte correntes do perfil 0 ao perfil 100, na extensão de 1 512 m); e caminho municipal n.º 1312 (construção do lanço de Barranco de S. Miguel a Azinhal e Amendoeira), 1.ª fase (terra-plenagens e obras de arte correntes do perfil 0 ao perfil 131, na extensão de 2 707 m); 194 200\$ e 183 700\$ à Câmara Municipal de Loulé, respectivamente para o caminho municipal n.º 1184 (construção do lanço da estrada municipal n.º 525 a Montes de Cima), 1.ª fase (terra-plenagens e obras de arte na extensão de 2 145 m e pavimentação entre os perfis 0 e 76, na extensão de 1 174 m) e reparação do caminho municipal n.º 1177, da estrada nacional n.º 270 (Faderne) à estrada nacional n.º 270, por Gilvrazinos, 3.ª fase (rectificação de terra-plenagens e obras de arte correntes e pavimentação de um troço com a extensão de 126 m); e 10 200\$ à Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, para construção do mercado local.

Permaneceu alguns dias na nossa Província, onde tratou de assuntos relacionados com a M. P., o sr. coronel Carlos Gomes Bessa, comissário nacional daquela organização Acompanhavam-no os srs. prof. Eduardo Trigo, comissário adjunto e inspector José Manuel Imaginário. Aquele individualidade conferenciou com os srs. dr. Manuel Esquivel, governador civil do Distrito e major Vieira Branco, presidente do Município de Faro, merecendo-lhe especial atenção a construção das novas Pousadas da Juventude, e os edifícios para os Centros de Vela em Olhão e Vila Real de Santo António. Na visita às várias Alas foi acompanhado pelo dr. Trigo Pereira, delegado distrital. Na tarde de segunda-feira, visitou a Delegação Distrital e Casa da Mocidade em Faro, onde presidiu a uma reunião de trabalhos de dirigentes da M. P.

OS C. T. T. NO ALGARVE O sr. Carlos José Silva Fernandes foi nomeado, a título transitório, carterio provincial de 3.ª classe e colocado na CTF de Vila Real de Santo António.

Armazém-Faro ALUGA-SE Grande área, boa situação. Resposta ao n.º 11786.

MOTEL PRAIA VERDE Telefone 5004—VILA REAL DE SANTO ANTONIO Confortáveis Bungalows, entre o pinhal, típico restaurante sobre a linda PRAIA VERDE, com esmerada cozinha regional Cervejaria-Bar (aberto até de madrugada) na estrada do Gancho, com especialidades

Câmara Municipal de Lagos Serviços Municipalizados AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA A ADJUDICAÇÃO DA OBRA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE DE LAGOS — 1.ª FASE

Faz-se saber que no dia 22 do próximo mês de Outubro, pelas 15 horas, no edifício dos Serviços Municipalizados, perante o seu Conselho de Administração, com a assistência do Ex.º Agente do Ministério Público desta comarca, se procederá ao concurso público para adjudicação da obra supra.

Base de licitação, Esc. 3 225 254\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- a) — Apresentar documento comprovativo do depósito provisório, Esc. 80 632\$00, feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais ou Agências. b) — Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 3.ª Subcategoria da V categoria ou na V categoria e na Subclasse A da 2.ª Classe, ou superior, estabelecidas pelo Regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956 (quando a base de licitação for superior a Esc. 250 000\$00).

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação. O programa de concurso, caderno de encargos, mapa de trabalhos e demais documentos a eles respeitantes, encontram-se patentes na Secretaria dos Serviços Municipalizados, na Direcção de Urbanização do Distrito e na Direcção dos Serviços de Salubridade, Rua do Conde Redondo, 8, em Lisboa.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Lagos, 11 de Setembro de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Lagos, José António de Almeida Costa Franco Brigadouro da Força Aérea

TOMOS 4 C. V. Mais de 100 unidades no ano de introdução atestam EXTRAORDINÁRIA QUALIDADE! REPRESENTANTE: SOFOMIL Rua Joaquim Bonifácio, 2-1.º Telefones 40566-48980-40789 LISBOA-1 SALA DE EXPOSIÇÃO E OFICINAS: R. Junqueira, 1-A, 1-B—Telef. 640853—LISBOA-3 AGENTES NO ALGARVE: ALBUFEIRA FARO FUSETA LAGOS OLHÃO PORTIMÃO SAGRES TAVIRA VILA REAL STO. ANTONÍO — Francisco Duarte Pacheco — Armando Ruivo — José Agostinho Júnior — Silva & Vaz, Lda. — Manuel dos Santos Figueiredo — Indusmar, Lda. — Entremar, Lda. — Jorge Sotero dos Santos — Navália, Lda.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentário de JOAO LEAL

2.ª Divisão Nacional

Vitórias merecidas das turmas algarvias

Estão agora no 2.º lugar e sem outras companhias, as equipas do Algarve que disputam a 2.ª Divisão Nacional. Como se esperava, Farense (com mais facilidade do que era de supor) e Portimonense lograram vencer nos seus terrenos e cimentaram-se em posição magnífica.

Em Faro, muito público acorreu ao Estádio de São Luís para presenciar o embate Farense-Montijo. O resultado feito oito dias antes pelos montijenses e a inclusão no seu onze de alguns nomes de valla, faziam prever um empate renhido. O golo obtido por Ludovico logo aos 3 minutos lançou a turma para a merecida vitória, a que fez jus. Na verdade, ao longo dos 90 minutos, jogando em velocidade e com decisão, demonstrando um futebol prático e eficiente, o Farense criou múltiplos enfeites de golo. E a despeito de haver obtido 5 tentos, muitos outros (em especial de Ludovico) ficou a equipa a dever a si mesma.

O Montijo, cujo meio campo foi a única nota positiva (de especial modo Vieira Dias) apresentou uma defesa demasiado frágil e um ataque inepto na zona da «verdade». Vitória portanto merecida inteiramente do onze que se apresentou superior em todos os aspectos, merecendo uma especial referência o generoso e oportuno Nelson Faria.

Dirigiu o encontro o juiz eborense sr. Manuel Fortunato, tendo as equipas alinhadas:

Farense — Januário; Atraca, Torpes, Manhita e Lampreia; Jardim e Nunes; Nelson (José Bento), Ludovico, Artur Jorge (José António) e Pestas.

Montijo — Moura; Bexiga, José António, Moreira e Simplicio; Neto e Espírito Santo; Vieira Dias, Mateus (Sabino), Armando Júlio e Rangel.

Ao intervalo o Farense venceu por 3-0 (golos de Ludovico aos 3 minutos e 35 minutos e de Nelson aos 33 minutos). No 2.º tempo Nelson voltou a marcar quando eram decorridos 77 minutos de jogo e Moreira (na própria baliza, a 7 minutos do final) fixou o resultado.

Em Portimão, o domínio exercido pelos locais não esteve de acordo com o resultado tangencial. A dominar constantemente (dado que os orientistas delinearão apenas contra-ataques e, assim, não raro com a marca de perigo) os barlaventinos não viram ex-

pressa em linguagem numérica a sua ascendência.

A nítida intenção atacante do Portimonense, que desde o primeiro minuto se lançou com afã na procura da baliza adversária, foi contrariada pela porfiada defesa da turma lisboeta. A obtenção do segundo tento veio tranquilizar os donos da casa e constituiria até esse resultado a expressão mais exacta da verdade do jogo.

Sob a direcção do sr. Marcos Lobato (Setúbal), as equipas apresentaram-se: Portimonense — Daniel; Cabrita, Marujo, Hélio e Celestino; Jacinto e Luz; A. José (A. Luís), Ramos, Lecas e Pacheco.

Oriental — Edmundo; Antunes, Cordeiro, Marques (Vitorino) e J. António; Faustino e Inácio, Gomes, Ramusga, Carvalho e Vitor Lopes (Vasconcelos).

Os golos foram marcados por Pacheco e Ramos, aos 20 minutos e 60 minutos, pelo Portimonense e por Carvalho, pelo Oriental aos 89 minutos.

Vitória certa do onze barlaventino, onde se evidenciaram Jacinto e Cabrita. Amanhã, Portimonense e Farense têm saídas difíceis. Os homens da cidade da Rocha vão até ao Tramagal e a turma de Faro defrontará o Torriense. Como já assinalámos, as dificuldades são muitas, mas talvez que possam manter-se incólumes.

Benfica-Farense, em 8 de Outubro, em Faro

No Estádio de S. Luís, na capital algarvia joga-se na noite de 8 do próximo mês um encontro de futebol entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sporting Clube Farense.

O desafio é organizado pelo Sport Faro e Benfica (filial n.º 1 do clube lisboeta) e está suscitando justificado interesse.

TROFÉU «BRANDY CASAL SERENO»

Nelson Faria, guia mais destacado

No domingo houve abundância de golos nos dois campeonatos. Quer no escalão primário, quer na divisão secundária, o índice de tentos obtidos foi elevado, conferindo aos prós aquele clima entusiasmante que só o golo pode proporcionar. Ora, este facto veio oferecer bastos elementos para a disputa do troféu «Brandy Casal Sereno», uma iniciativa do *Jornal do Algarve*, com o patrocínio da firma Francisco Matias, de Torres Vedras e destinada a galardoar o melhor marcador da II.ª Divisão.

Nelson Faria, o fogoso brasileiro há algumas épocas ao serviço do Farense, é agora guia mais destacado. Com efeito, aquele dianteiro que na 1.ª contagem se isolara no comando, aumentou a sua vantagem merecendo dois tentos que obteve no domingo, sendo

O árbitro algarvio Rosa Nunes actua no estrangeiro

José Rosa Nunes, que foi futebolista de mérito e hoje é um dos valores da arbitragem nacional, dirigiu na quarta-feira o encontro Las Palmas-Hesten B. S. C., a contar para a «Taça das Cidades com Feiras». Foi coadjuvado por Francisco Lobo e Américo Barradas. O categorizado árbitro actuará como fiscal de linha no jogo Rapid de Viena-Torpedo de Moscovo, a disputar em 1 do próximo mês e também da «Taça das Cidades com Feiras».

Completa a equipa Joaquim Campos (árbitro) e José Alexandre (juiz de linha).

Treinadores das equipas algarvias no Nacional da III Divisão

Inicia-se em 12 do próximo mês o Nacional da III Divisão, a que concorrerão quatro equipas algarvias, cujos orientadores são os seguintes:

Olhanense — Osvaldo Silva (treinador-jogador); Faro e Benfica, Armando Gonçalves; Silves, Joaquim Paulo e Lusitano, Martins (treinador-jogador).

Gincana Automobilística em Faro

A Delegação de Faro da Casa do Pessoal da Sacor promove em 4 do próximo mês, no Largo da Sé, uma gincana para automóveis, motorizadas e motocicletas, com inscrição aberta a todos os empregados das empresas de combustíveis, seus agentes e revendedores.

XIV Grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar, em Sagres

O Portimonense Sporting Clube organiza amanhã na rica zona piscatória de Sagres o «XIV Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar», que regista sempre a presença de elevado número de concorrentes e tem o patrocínio da Direcção Geral de Turismo. Foram instituídos numerosos troféus.

Capitalize o seu capital

Comprando prédios ou apartamentos a Vitorino das Neves, Telefone 72299 — Olhão.

Vende-se Terreno

Manta Rota (Cacela). Óptimo local. Resposta R. P. M. — Rua João de Deus, 27-2.º — FARO.

Vai realizar-se o 3.º Rallye Internacional da TAP

Já no próximo dia 25 que encerram as inscrições para o «3.º Rallye Internacional TAP», que se realizará de 7 a 12 de Outubro, e que está dotado dos mais valiosos prémios até hoje disputados no nosso País, sendo dos mais importantes na Europa.

As inscrições poderão ser feitas até às 18 horas daquele dia, no Secretariado do Rallye, na Praça Marques de Pombal, 3, telefone 560773, em qualquer das Representações TAP e, ainda, no Automóvel Clube de Portugal, quer em Lisboa, quer no Porto, ou, ainda, nas Delegações de Coimbra, Aveiro e Faro.

Assegurada a presença dos mais prestigiosos nomes do automobilismo metropolitano, o Rallye Internacional TAP contará com um valiosíssimo lote de concorrentes ultramarinos e insulares, de onde avulta, pela quantidade e categoria dos pilotos, a representação de Angola, constituída pelas equipas: Manuel Machado-eng. Falcão, em Citroen DS21; Marques Araújo-Peiroto Gomes, em BMW 2002; eng. Bandeira Vieira-Sousa Santos, em Austin Cooper 3; Chico Barbosa-Vieira de Matos, em BMW 2002; Mário Costa-Silveira Machado, em BMW 2002; Henrique Cardoso-eng. Risota, em Vauxhall Viva GT; Alberto Reis-Jorge Silva, em Alfa Romeo; Cristiano Júnior-Plácido Campos, Carlos Cristiano-Fontoura e Pedro Maia-Eduardo Calças, todos em Audi.

Mocambique, far-se-á representar pelas equipas José Manuel Morais-João Alves e Rócio Noivo-Hassan Adan Mayet, em Datsun, enquanto os Açores estarão representados também por duas equipas, formadas por José Medeiros-Raul Mendonça e Nuno Botelho-Mendes Quinto.

A exemplo do que sucedeu no ano passado, a organização do Rallye TAP tem mantido larga correspondência com concorrentes estrangeiros, quer directamente, quer através das Representações TAP espalhadas pela Europa.

Em vésperas de se ultimarem as inscrições de alguns dos mais famosos nomes do automobilismo europeu, deve, no entanto, salientar-se desde já que, tal como sucedeu em 1988, a Inglaterra detém, neste momento, o número recorde de inscrições.

Hotel do Golfe da Penina Precisa Cozinheiro/chefe de party. Dirigir-se ao Hotel Golfe da Penina para entrevista

Agenda do contribuinte

Durante todos os dias úteis do próximo mês de Outubro encontram-se à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições: Contribuição Industrial Grupos A e B; Imposto Complementar — Secção A.

Albufeira

Trespasa-se, com ou sem recheio, Snack Bar Restaurante a funcionar. Muito barato, Renda 500\$00. Tratar na Rua Alves Correia, 17 em Albufeira.

Austin 850

Vende-se

Em 2.ª mão, vende-se, Austin 850, com rádio e chauffage. Informa A. Theisen, Hotel Algarve, Praia da Rocha.

Troféu «Brandy Casal Sereno»

2.ª Divisão

3.ª »

Nome

Morada

Curso de Árbitros de Futebol da F. N. A. T.

Estão abertas até 30 do corrente as inscrições para candidatos a Árbitros de Futebol da F. N. A. T. Curso de preparação a realizar em Faro de 1 a 20 de Outubro próximo. Prestam-se esclarecimentos na Delegação da F. N. A. T. em Faro, Rua do Alportel, 2-A, 1.º — Telefone 23121.

Troféu «Brandy Casal Sereno»

2.ª Divisão

3.ª »

Nome

Morada

Curso de Árbitros de Futebol da F. N. A. T.

Estão abertas até 30 do corrente as inscrições para candidatos a Árbitros de Futebol da F. N. A. T. Curso de preparação a realizar em Faro de 1 a 20 de Outubro próximo. Prestam-se esclarecimentos na Delegação da F. N. A. T. em Faro, Rua do Alportel, 2-A, 1.º — Telefone 23121.

Tiveram notável êxito as provas hípicas realizadas na nossa Província

Foi vencedor do 4.º Concurso Hípico Internacional da Penina o coronel Henrique Calado

Registrou grande animação e a presença de altas individualidades, entre as quais os ministros do Exército e das Obras Públicas, o 4.º Concurso Hípico Internacional da Penina, cuja fama vai crescendo de ano para ano.

Foram os seguintes os vencedores:

1.º dia — Prova Capitão José Beltrão (Júniors), Série A, para jovens até aos 14 anos, José António Gata, no «Kau» Série B, para jovens dos 14 aos 17 anos, Ana Cristina Rodrigues, no «Capricho». Prova Scopopol-Frankl, maior Jorge Matias, no «Ofir». Prova Hotel Alvor -Praia, Manuel Malta da Costa, no «Alentejo».

2.º dia — Prova Coronel Hélder Martins (Júniors), Série A, José António Gata, no «Xau», Série B, Ana Cristina Rodrigues, no «Capricho», Prova Sodeta, coronel Henrique Calado, no «Teap Top», Prova Ministério do Exército, tenente Pimenta da Gama, no «Esporas».

3.º dia — Grande Prémio de Júniors, Série A, José A. Gata, no «Xau», Série B, Ana C. Rodrigues, no «Capricho».

4.º dia — Prova Ministério da Economia, capitão Moura dos Santos, no «Montijo», Prova Grande Prémio da Penina, coronel Henrique Calado, no «Lord Robert».

5.º e último dia — Prova Federação Equestre Portuguesa, D. Ramon Estany, no «Salino», Prova Totta-Aliança, ex-aquo, coronel Henrique Calado, no «Teap Top» e «Lord Robert»; tenente Pimenta da Gama, no «Esporas» e no «Regimas», Manuel Malta da Costa, no «Bstrondo» e capitão Brito da Cruz, no «Fox-Clove».

Os cavaleiros mais classificados foram o coronel Henrique Calado e o tenente Pimenta da Gama, que montou «Esporas», o melhor cavalo.

Decorreu com interesse o Festival Hípico de Vilamoura

Muito público (uma assistência excepcionalmente numerosa) assistiu no sábado e domingo em Vilamoura ao conjunto de provas promovidas pelo respectivo Centro Hípico. Ante-se desde já a presença de muitos estrangeiros e um excelente serviço combinado de autocarros entre as principais unidades hoteleiras do Algarve e Vilamoura. Um sistema a pedir continuamente sempre que em qualquer local da Província ocorra um acontecimento de evidente interesse.

Outro êxito que se registou foi o das apostas, pois no aspecto financeiro foram excedidas todas as expectativas jamais feitas em qualquer prova no País. Eis os vencedores:

Provas de Sábado: Prémio Junta Distrital de Faro (Júniors A) Margarida Rodrigues, no «Rebeldes»; Júniors B), Luis Filipe Vieira, no «Rovuma II»; corrida de trote atrelado (Prémio Recato), João Alves, no «Ribas Beaudieu»; Prémio Junta Nacional das Frutas: D. Vasco Pereira Coutinho, no «Calipso»; Prova Câmara Municipal de Albufeira, Mário Rodrigues, no «Rio Williams»; Prémio Junta de Turismo de Quarteira, José António Costa, no «Bonito».

Provas de domingo: Prémio «Hotel Balaias» (Júniors A) José António Gata, no «Chau»; Júniors B, — Ana Cristina Rodrigues, no «Capricho»; Prova Câmara Municipal de Loulé (trote atrelado — 2.200 m), João Alves, no «Rivas»; Prémio «Hotel Faro», D. Eduardo Mência de Castro, no «Drumbeis»; Prémio Artur Cupertino de Miranda (trote atrelado, 2.600 metros) — D. Diogo Pereira Coutinho, no «Rousard»; Prémio «Turf Club» (corrida plana de 1.100 metros), José António Gata, no «Bonito».

No final disputou-se uma animada e hilariante corrida de burros montados por cavaleiros e senhoras. Foi vencedor absoluto João Pereira Coutinho, que recebeu a taça «Vilamoura». Os prémios foram distribuídos no Centro Hípico de Vilamoura, tendo usado da palavra o arq. Brito e Cunha.

Começou a ser pavimentada a Rua de Santo António em Faro

Iniciaram-se finalmente os trabalhos de pavimentação da Rua de Santo António, em Faro, a que se seguirão as de D. Francisco Gomes, Tenente Valadim e Primeiro de Dezembro.

Calcetada a preto e branco e com graciosos arabescos, a fracção já pavimentada faz-nos prever que vai ficar interessante aquela movimentada zona da capital algarvia.

Aldeia Turística das Areias de S. João Precisa-se

Rapariga Inglesa com conhecimentos de português para recepção de empresa de turismo. Informa Apartado 7 — Telefone 39 — ALBUFEIRA.

Propriedade

Com a área de 8 a 15 hectares, água abundante, próximo de estrada c/ acesso fácil. Resposta à I. P. B., Rua José Joaquim de Moura, 32 — FARO.

Caseiro

Precisa-se para Tavira. Tratar com João Bernardo Júnior, Santa Margarida — Tavira.

Tractor

Vende-se DAVID BROWN 990 com 1500 horas de trabalho, uma debulhadora de milho, marca «Sabino da Silva», duas ceifeiras atadeiras e outras alfaias agrícolas. Informa Carlos Arrais, Telf. 30 — Luz de Tavira.

ROGAMBOLE

(Continuação)

O BARONNET

— O amor! — exclamou Baccarat, tornando-se a mulher de mármore e corando de confessar a completa derrota do seu coração — o amor!... Que quer dizer com isso?

— Ora essa! — replicou tranquilamente sir Williams — julguei que a senhora estava apaixonada por Fernando Rocher.

Baccarat estremeceu, mas pôde conter-se.

— Eu, milord?... Eu não tenho amor a ninguém.

— Sou apenas baronnet — observou sir Williams com o maior sossego. — Considero-me muito feliz por haver-me enganado...

— Enganou-se baronnet, e enganou-se completamente — disse Baccarat também com muito sangue frio.

— Então, melhor ainda, minha senhora.

— Melhor! e porquê? — perguntou a cortesã estremeçando de novo.

— Porque — respondeu sir Williams, acentuando as palavras como um actor que quer produzir efeito — se o tivesse amado...

Calou-se e pareceu hesitar.

— Se o tivesse amado?... — perguntou Baccarat com a voz ligeiramente alterada.

— Seria uma grande desgraça, Baccarat tornou-se lívida.

— Porquê? — perguntou ela.

— Porque é sempre desagradável para uma mulher, ver fugir-lhe o homem que ama.

— Meu caro — replicou friamente a cortesã cujo orgulho dominara a comocão — uma mulher como eu, deixa os amantes, nunca são estes que a deixam.

— Minha cara senhora — disse sir Williams com o mesmo tom laconico e seco — só se deixa uma mulher como a senhora para casar... é o que acontece a Fernando Rocher.

Estas palavras foram como um raio, Baccarat soltou um grito e deixou-se cair para trás, sucumbindo à força da dor.

— Então sempre é verdade que o ama? — murmurou sir Williams.

— Pois bem, é verdade, amo-o, louca, perdidamente! — exclamou ela — como as leões devem amar no deserto.

E levantou-se atíva e terrível, com o olhar chamejante, os lábios trémulos e as narinas dilatadas.

— Não há-de casar — bradou ela — há-de amar-me, embora eu tenha de apunhalá-la minha rival!

Sobre o fogão, ao pé do relógio, estava um lindíssimo punhal com bainha de lãvovos, que pertencera a um pobre louco que tentara ferir-se por sua causa, e a quem ela desarmara, dizendo-lhe: — Já que sois mau, fico-vos com a arma.

Baccarat pouco se preocupava com a vida do amoroso, quase arruinado, mas gostava do punhal...

No momento pois em que proferia essa ameaça de morte contra a mulher que devia casar com Fernando Rocher, Baccarat lançou mão do punhal e brandiu-o com furor.

— Ah! — disse sir Williams com a fleugma própria dum verdadeiro filho d'Albion, — a senhora devia ser incedível na tragédia.

Uma zombaria dita com frieza, produz sempre o efeito dum copo de água lançado no rosto dum homem enfurecido.

As palavras do sir Williams, à semelhança da chuva miúda que abrandava o vento, segundo diz o provérbio, fizeram desaparecer a cólera de Baccarat, para darem lugar a uma prostração súbita. O punhal caiu-lhe das mãos e começou a tremer como uma criança.

— Oh! meu Deus, meu Deus! — disse ela com a voz cortada pelos soluços.

— Minha cara senhora, — continuou sir William, sempre impassível

— eu vim aqui para anunciar-lhe uma má nova, mas também para lhe oferecer os meus serviços.

— O que quer dizer com isso? — perguntou ela com um estremeamento de esperança.

— Olhe bem para mim, — prosseguiu êle, com um sorriso de demónio, que revelava uma infernal inteligência para o qual — não lhe parece que posso ser um aliado de valor?

— Um aliado?

— E porque não?

— Quer pois ajudar-me?

— É possível, minha querida?

— Mas a que título?... Com que fim?

— É evidente que eu tenho um fim... sem isso... — E não acabou a frase porque a porta abriu-se, e Fanny entrou trazendo um bilhete de visita.

Baccarat pegou maquinalmente no bilhete e leu:

E. DE BEAUPRÉAU

Chefe de repartição no ministério dos negócios estrangeiros

— Não conheço este homem — disse ela com impaciência febril, atirando o bilhete para o lado. — Não estou em casa.

Naquele dia Baccarat teria fechado a porta a um embaixador, e mesmo a um czar da Rússia.

Sir Williams, porém, apanhou o bilhete, percorreu-o com os olhos e estremeceu.

— É preciso recebê-lo — disse êle.

E dirigindo-se a Fanny com voz imperiosa, acrescentou:

— Faça-o entrar, e diga-lhe para esperar dez minutos na sala.

Fanny compreendeu que aquele homem era o senhor, e obedeceu. Então sir Williams voltou-se para Baccarat estupefacto e disse:

— O sr. de Beaupréau tem uma filha que se chama Herminia.

Baccarat soltou um grito, e lembrou-se de ter ouvido pronunciar aquele nome à porteira da rua Saint-Louis.

— Ah! — disse ela — é sem dúvida a noiva de Fernando?

(Continua)

CRÓNICA DE PORTIMÃO

por CANDEIAS NUNES

Bombeiros municipais: uma utopia?

CERTO, certíssimo: Portimão precisa de uma corporação de bombeiros municipais.

Não que os simpáticos voluntários deixem de cumprir, com a abnegação e sacrifício que é seu lema, a missão que lhes cabe de guardar as vidas e fazendas de todos nós. Mas exactamente por isso mesmo, porque é impossível pedir-lhes mais do que já dão com o pouco que recebem.

Portimão tem crescido ao jeito a que crescem as cidades com o futuro por si. Desenvolve-se o perímetro urbano e crescem em altura os edifícios — que o chão é caro e há que aproveitar cada metro quadrado para o encher de gente. Blocos habitacionais, hotéis, fábricas, aglomerados populacionais densos e sujeitos (se o diabo as tecer) ao pavor de um incêndio que devore o próprio cimento.

Longe vá o agoiro, mas é sobre isso, essa ameaça suspensa sobre as cabeças de todos, que vigia, dia e noite, a nossa corporação de bombeiros voluntários — um voluntariado que tem qualquer coisa de insólito no mundo de hoje.

Admitir-se-ia, em princípio, que os bombeiros não tivessem qualquer espécie de problemas, uma vez que é de interesse de todos (meu, teu, daquele e do outro) que os bombeiros não tenham problemas no desempenho da sua missão. Que nada obste a que actuem com rapidez e eficiência, rapidez e eficiência, aliás que são próprias do seu inimigo: o fogo.

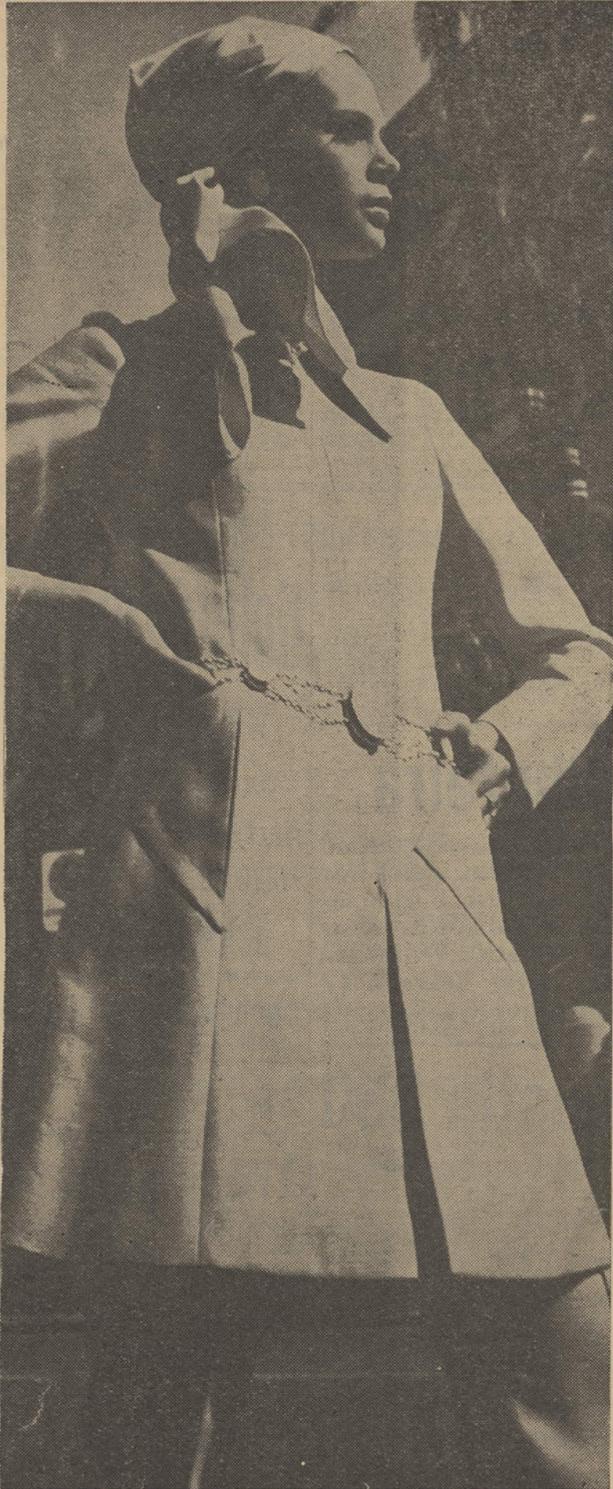
Mas, coisa estranha esta, os bombeiros, tanto os daqui como de qualquer outro lado, têm problemas mesmo. Mais económicos até do que humanos, pois todos sabem das ginásticas a que as corporações são obrigadas para adquirir o mais modesto material. O que é espantoso!

Imagine-se agora (lagarto, lagarto!) que o fogo pegava a sério num desses blocos habitacionais, um desses hotéis, uma dessas fábricas. Imagine-se então que, às tantas da noite, a sirene lança o alarme na cidade (a propósito: não haverá maneira de acabarem estes angustiosos alarmes que, aos turistas estrangeiros de meia idade, fardo decerto recordar coisas que gostariam de esquecer!...) a sirene lança o alarme para um senhor fogo, desses de arrepiar!

Os voluntários farão o que puderem, com certeza; sempre, aliás, o têm feito. Mas o que nos angustia é que, como todos sabem, são tremendamente precários os meios de que dispõem para uma tal emergência. E é injusto forçá-los à condição de pigmeus, perante a tarefa grandiosa, de gigantes, que se lhes pede!

Bombeiros municipais, quadros profissionais suportados pelas receitas do Turismo, ou outras quaisquer que se busquem expressamente para o efeito, eis uma necessidade portimonense a juntar a tantas outras.

Será utópico isto? Talvez. Mas não decairia de ser justo e merecido, além de um problema que, mais tarde ou mais cedo, teremos que encarar. E de frente.



É em linho amarelo este conjunto para a cidade, composto de calças compridas e casaco. Modelo de Centinaro (Itália).

Vende-se um Balcão

Tratar na Rua Vasco da Gama, 62 em Olhão.

1.º Salão de Fotografia de Tomar

Começaram a dar entrada provas para o I Salão de Arte Fotográfica de Tomar, que a Comissão Municipal de Turismo daquela cidade está organizando. Pelo elevado número de artistas interessados, prevê-se uma realização de grande projecção no nosso País.

Dado que se aproxima o fim do prazo de entrega das provas, lembra-se aos interessados que ainda o não fizeram, a urgência do seu envio.

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

culos de toda a ordem para a sua ideia, obstáculos que surgiam do lado dos ocidentais, quer eles falassem francês ou inglês.

Hoje, o «tio Ho» abandonou o seu

Partido e os camponeses que tanto amou e defendeu, mas as suas ideias impuseram-se com a mesma firmeza e revolta com que as suas sandálias pisaram o chão do exílio. O povo vietnamita caminha decidido na sua luta, embora dividido e enfraquecido por muitos anos de uma terrível guerra de desgaste. Mas, uma vez mais, o seu «leader», no testamento que deixou ao povo, dá o conselho elementar que todos os agrupamentos políticos deveriam seguir, principalmente aqueles que escolhem o lado chamado da «oposição»: «É necessário manter a unidade dentro do Partido e os seus membros devem educar as gerações que crescem para que cumpram a sua elevada tarefa».

MATEUS BOAVENTURA

Propriedade

Vende-se, no Baixo Alentejo, junto de Estrada Nacional. Compõe-se de cortiça, olival, medronhal, eucaliptais, frutos e várias acomodações.

Respostas a este jornal ao n.º 12 115.

Arrenda-se

A Quinta das Várzeas (Cacela). Trata Brigadeiro E. Santos.

José Barão

DA conhecida cantora lírica D. Helena Pina Manique, que tão justo prestígio goza nos meios artísticos internacionais e que se encontra ligada ao Algarve por laços de família recebemos uma carta associando-se às homenagens à memória do saudoso fundador deste jornal e com a mesma um donativo de quinhentos escudos «para ser aplicado como se julgue digno da memória do ilustre jornalista», e que distribuiremos pelos pobres.

A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elzeu, 16 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 184

ENSINO NO ALGARVE

TECNICO

Foram aprovados contratos para serventes das Escolas Industriais e Comerciais de Vila Real de Santo António e Silves, respectivamente às sr.ªs D. Mariana do O. Ferreira do Coito e D. Donaldia Maria Fernandes Elias.

PRIMÁRIO

— As sr.ªs D. Fernanda Maria António e D. Rosa Maria Casa Nova Bárbara, professoras oficiais, foram transferidas do quadro de agregados de Beja para o de Faro.

— A seu pedido, foram exoneradas as sr.ªs D. Ercília Martins Rosa e D. Maria Amélia Vieira Cabrita, regentes escolares, respectivamente dos postos mistos de Corujos (Castro Marim) e Esteval dos Mouros (Loulé).

— Para o quadro de agregados foram nomeadas as professoras sr.ªs D. Deonilde Mendes Henrique, D. Maria da Graça Malveiro, D. Maria Solange Rodrigues, D. Fernanda Rodrigues Jerónimo, D. Maria Germana Pereira Barreto, D. Rosa Maria Dias Afonso, D. Laura Reis dos Santos, D. Maria do Carmo Guerreiro Gonçalves, D. Maria da Conceição Ponce Alho Saúde Rosário, D. Maria Edite Neto Viegas Nunes e o sr. Manuel Francisco dos Reis.

— A sr.ª D. Etelvina Estelita de Sousa Pedro, escriturária de 2.ª classe da Direcção Escolar de Faro, foi nomeada, interinamente escriturária de 1.ª classe da mesma Direcção Escolar.

— A sr.ª D. Maria de Lurdes da Palma Madeira, professora da escola feminina de Alte (Loulé), foi concedida a 3.ª diuturnidade.

— A sr.ª D. Maria Helena da Palma Rodrigues foi contratada para auxiliar de limpeza das escolas da sede do concelho de Vila Real de Santo António.

— Até 30 deste mês, está aberto concurso para provimento dos seguintes lugares vagos em escolas: mistos: Paderne e Vale de Pegas (Albufeira); Raposeira (Vila do Bispo); masculinos: Altura (Castro Marim) e 9.º lugar da escola n.º 1, da sede do concelho de Portimão; e o 1.º feminino da escola n.º 2, da sede do concelho de Olhão.

NOTAS à margem da semana

■ As atenções do País nas últimas duas semanas, viraram-se para o momento eleitoral. A intensa actividade da Oposição Democrática (que, em alguns distritos como Lisboa, Porto e Braga, assume duas facções) tem enchido colunas e colunas dos nossos prezados colegas diários. Por outro lado, o discurso do prof. Marcello Caetano sobre o momento político que o País atravessa é bem significativo da importância que as eleições dos deputados à Assembleia Nacional (que decorrerão no dia 26 do próximo mês) assumem para a Nação.

■ O texto legal, recentemente publicado no «Diário do Governo», que veio introduzir alterações no diploma por que, anteriormente, se regiam as operações eleitorais, reveste-se igualmente de grande interesse. Esse interesse é tanto maior se se verificar, através dele, que a nível oficial se reconhece válida a intervenção pública no acto eleitoral. Isso infere-se claramente do propósito, exposto no decreto, em que o Estado se encontra de custear as despesas com as listas de candidaturas, desde que elas atinjam um mínimo de vinte por cento no resultado distrital do escrutínio.

■ No nosso distrito, a Oposição Democrática apresenta uma lista única. São candidatos os drs. Francisco Dias da Costa, Luís Filipe Madeira e Manuel Campos Lima, todos advogados, e o arquitecto José Veloso. Como se sabe, a Faro competem quatro lugares na Assembleia.

■ Está a gerar-se um movimento tendente à unificação das duas facções de Oposição que, nos distritos acima citados, apresentam listas. Encabeçado em Lisboa pelo dr. Ramon de la Fèria, o movimento, que está a suscitar centenas de adesões, tenta junto das Comissões Democráticas Eleitorais e das Comissões Eleitorais de Unidade Democrática uma plataforma de entendimento que torne viável a conjugação dos esforços de todos os democratas com vista à ida às urnas de uma só lista de Oposição em cada distrito.

■ Entretanto, o prazo para entrega dos processos de candidatura termina no próximo dia 25, isto é: trinta dias antes do domingo designado para a eleição dos candidatos a deputados à Assembleia Nacional. Nos dois dias seguintes, as listas admitidas serão publicadas em edital.

2 DOS MAIORES PRÉMIOS
da extracção da semana finda
foram vendidos aos balcões da
CASA DA SORTE
33 401 — 2.º PRÉMIO — 420 CONTOS
25 231 — 3.º PRÉMIO — 240 CONTOS
Mais 2 bilhetes com a Marca e a Sorte da
CASA DA SORTE
A CASA DAS SORTES GRANDES...
A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES...

Amanhã, o Município de Olhão prestará homenagem ao desportista Cândido Ventura

A CAMARA Municipal de Olhão presta amanhã pública homenagem ao saudoso olhanense Cândido do O Ventura, a quem o desporto algarvio e em especial o clube local tantos serviços ficaram devendo, pois personifica todo um período brilhante em que o Sporting Clube Olhanense se ganhou ao plano cimeiro do futebol português.



O programa está assim ordenado: às 11 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, sessão solene evocativa do homenageado em que usarão da palavra os srs. drs. José Barbosa (presidente da Assembleia Geral do Olhanense) e Francisco Delfino (presidente da direcção da Associação de Futebol de Faro) e jornalista João Leal, seguindo-se o descerramento da placa toponímica que dá à antiga Rua da Cerca Dona Maria Ventura o nome de Cândido do O Ventura.

BRISAS do GUADIANA MONTE GORDO: FESTA e CRESCIMENTO

EMBORA o tempo não tenha ajudado, pois havia vento fresco, desagradável, a festa anual de Monte Gordo registou uma frequência recorde. Havia gente de todos os lados e sem procurarmos muito, contámos mais de cinquenta autocarros com excursões. A feira que, com circo e tudo, acompanhou a festa, teve extraordinária concorrência, estando sempre cheios os carrocés e as pistas de automóveis e aviões, que decerto não registam tão grande movimento em algumas feiras «clássicas» de vilas e cidades.

O concerto e a exibição do rancho folclórico, decorreram este ano no Largo da Igreja, bastante iluminado e engalanado, ficando livre para o trânsito do público e para o negócio dos cafés que o margim do antigo largo onde o arraial decorria.

Tanto cresce Monte Gordo que por este andar, qualquer dia, não muito distante, acaba por encontrar-se com Vila Real de Santo António. As casas modernas multiplicam-se, em especial para Nascente, criando problemas de urbanismo que têm de ser resolvidos bem e depressa, se não se deseja travar a actual boa marcha da construção.

A zona central da povoação, frente ao mar, tem estado a ser beneficiada e o seu aspecto é já bastante diferente da aridez que não há muito se lhe asinalou. Encontra-se quase concluído, o empedramento de uma ampla faixa, com cerca de duas centenas de metros de comprimento e quatro de largura, dando acesso a um extenso parque de estacionamento para veículos ligeiros e pesados que abrange quase toda a distância entre o Casino Oceano e o Hotel Vasco da Gama e junto à qual foram plantadas palmeiras que dentro de poucos anos embelezarão bastante o local. Próximo ao Casino foi também

ajardinada uma área apreciável, que torna bastante atractiva toda aquela zona. Nota-se todavia no traçado dos nascentes jardins, um pouco da pressa que lhes presidiu à oração, esperando-se que o referido traçado possa em breve melhorar, tornando-se ainda mais bonito, de forma a impressionar melhor os muitos milhares de pessoas que por ali circulam.

Vimos notando que os jardins da Avenida da República, de Vila Real de Santo António, que tanto a valorizam, não se apresentam, talvez por falta de pessoal, tão limpos e cuidados como nos seus primeiros tempos. Oazal os jardins montegordinos não venham também a ressentir-se da falta de gente, ou de água, pois seria pena não ver com plena beleza e aproveitamento o que com tanto entusiasmo foi iniciado.

A mudança, que se está processando, do posto de abastecimento da Sonap, na Avenida Infante D. Henrique, principal artéria de Monte Gordo, vai propiciar a integração na zona ajardinada, junto à qual o posto se situava, de mais umas centenas de metros quadrados de terreno.

CORTES DE LUZ NA VILA

Na segunda-feira (para abrir a semana), faltou a luz em Vila Real de Santo António desde as duas às dez da manhã. Esta falta, como se depreenderá provocou bastantes prejuízos e aborrecimentos, nomeadamente no sector fabril da vila. Também grande número de padeiros tiveram o seu trabalho prejudicado com atrasos que se reflectiram no fornecimento de pão ao público e aos diversos estabelecimentos.

Quando será que a CEAL, empresa concessionária da electricidade nesta zona, acaba com tão longas e incómodas interrupções? — S. P.

Técnico de Contas

Inscrito e correspondente comercial inglês e francês, interessa-se trabalhar escritas e/ou correspondência em regime livre ou carácter efectivo. Dirigir Apartado 66 — Faro.

Agentes de viagens da Argentina e da Dinamarca no Algarve

Várias vezes temos tido o ensejo de assinalar o extraordinário interesse para o Algarve que representa a vinda até nós de agentes de viagens estrangeiros a convite dos T. A. P.

Na terça-feira chegará ao Aeroporto de Faro um grupo de agentes de viagens da Argentina, que aqui permanecerá até 26 deste mês.

De 29 de Setembro a 3 de Outubro será o Algarve visitado por agentes de viagens da Dinamarca.

PRECISA DE Médico? Enfermeiro? Parteira? De receber uma injeção ou ser transportado para o hospital?

Telefone para o número



Vila Real de Santo António onde no mais curto espaço de tempo um piquete permanente de serviço o irá atender.